

ELES MERECEM RESPEITO

Educadores consagrados, eficientes, energicos, austeros e humanos, os reynos: padres que dirigem o Abrigo de Menores, já encaminharam para o Trabalho, para a Família e para a Pátria várias centenas de menores, que se teriam desviado para maus caminhos, não fossem o zelo, a abnegação, e o permanente espirito de solidariedade cristã de tão eminentes educados res.

Com eles solidarizam-se nossa Capital e nosso Estado, que tantos e tão grandes serviços lhes devem.

E, antes que influam nos seus ânimos, injustiças e frivolidades, cabe aqui um apelo que é reflexo unânime da nossa sociedade: continuem, continuem, continuem.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.592

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Domingo, 18 de Novembro de 1956

Cr\$ 2,00

"Dia da Bandeira"

Comemora-se, amanhã, o 67º aniversário da adoção da Bandeira Nacional Brasileira, Símbolo da grande e impecável Pátria de um Povo Livre e Soberano.

No dia consagrado ao seu culto, é a Bandeira Nacional hasteada às 12 horas, sendo arriada à hora normal (18 horas.)

Para melhores esclarecimentos devem ser lidos os Decretos ns. 8.736, de 10 de Fevereiro de 1942 e 4.545 de 31 de Julho de 1942.

Relações russo-polonesas

MOSCOU, 19 (U.P.) — Nikita Kruschev e Gomulka levantaram um brinde ontem à noite, às relações de amizade entre a União Soviética e a Polónia. Tudo indica, pelo menos aparentemente, que os dois dirigentes chegaram a um acordo relativamente ao futuro das relações entre os dois países. Circulos bem informados disseram que o sr. Gomulka retornará a Varsovia amanhã.

Ganhe Mais!

Vendendo Casemiras e Linhos pelo Reembolso Postal! Tradicional firma de S. Paulo, admite. Agentes, dando excelente comissão, e belo mostruário gratis. TECIDOS LASCÓ — Caixa 8.305 — São Paulo.

BANDEIRA DO BRASIL

(VELHA PAGINA)

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

As bandeiras são as pátrias em símbolo. "Alma de um povo traduzida em cores", a nossa é também um milagre de análise e de síntese, porque, ao instantâneo, retrata o Brasil em todas as suas direções físicas e em todos os seus rumos espirituais.

Nela, de pensamento emocionado, percebemos a TERRA "berço e túmulo das gerações, cujos olhos se embeberam nas mesmas paisagens e cuja vida se alimentou nas mesmas fontes"; sentimos-lhe a feracidade prodigiosa, na reserva inexaurível das florestas seculares e na fartura reiterada e continua das lavouras; predizemos-lhe a opulência escondida no âmago escuro e virgem; gozamos-lhe o alento, em todas as variedades de clima; acompanhamos-lhe o perfil geográfico, na extensão imensurável das linhas litorâneas e lindas; nas escaladas provocadoras do infinito e nos descampados que somente o horizonte atalha; ouvimos-lhe o deslizar cantante e ingênuo dos arróios, o rolar grave e impetuoso dos rios e a precipitação fragorosa e espumante das cataratas. E compreendemos, então, porque "o nosso caráter se formou mais à influência do meio físico do que do meio social e político".

Nela, de espirito comovido, divisamos o MAR, a tecedores madrigais às praias, nas suas bonanças de lago, e a lutar corpo a corpo com as encostas bravias, nas suas convulsões de oceano. E entendemos, então, o que a nossa índole reflete, nas suas dispersões para a harmonia e para a paz, e nas suas convergências para a defesa e para a luta.

Nela, de alma unida, entrevemos o CBU, a oferecer-lhe engastes estrelados e a descer-nos bálsamos para as tribulações de todos os dias. E alcançamos, então, as causas do nosso determinismo cristão.

Dela, a imaginação, através do lema sadio e construtor, irrompe o HOMEM. Não traz singularidade racial como que para provar, acintosamente, "que a mescla, mesmo das raças mais afastadas, longe de enfraquecê-las, é o processo mais seguro de reconstituí-las".

Entumescem-lhe as véias sonhos de progresso ocidental, lealdades africanas e heroísmo nativos, caldeados e apurados ao fogo que removeu a ambição invasora e lhe deu o solo, na plenitude inalienável da posse. Organizou e prosperou o território e, à medida que lhe esboçava estrutura política, econômica e jurídica, deixava-se absorver pelos seus ímpetos assimiladores, imanizado pelos mesmos ideais, pela mesma língua, pelos mesmos hábitos e pela mesma fé.

E percebemos, então, porque o sentimento comum de pátria gerou a Nação, a sua consciência, a sua coesão e a sua unidade.

"Sem bandeira não há união; sem união não há pátria".



SIEMENS
Grupos Eletrogêneos
Importados da Alemanha
para gasolina ou com motor Diesel
SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE

HOMENAGEM A UM HERÓI FLORIANOPOLITANO



Quando de passagem pela Itália, o sr. deputado Leoberto Leal e sua exma. esposa, sra. Ivone Bruggmann Leal visitaram o Cemitério Nacional de Pistoia, onde repousam os soldados brasileiros mortos na última guerra.

E ali, na sepultura n. 88, depositaram um ramo de flores, em homenagem ao bravo soldado Arnaldo Candido Raulino, nosso conterrâneo, filho do sr. Pedro Raulino, já falecido, e de sua exma. sra. Maria das Dores Raulino. O clichê fixa essa visita ao túmulo do herói florianopolitano.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

FONTE LUMINOSA, CANTEIROS, FLORES —

Ninguém vai ler elogios. O elogio demasiado é convite a vaidade e o homem é excessivamente vaidoso! Prezamos muitas vezes, mais a mentira, quando ela nos envolve na seda de uma hipocrisia, do que uma verdade sobre nossos defeitos, dita pelo verdadeiro amigo, que não é aquele que nos diz sempre: "sim". Muitos são os que nos contestam e arriscam perder a nossa amizade, porque nos revelam coisas que pensávamos ocultas através da máscara do nosso indistigável egoísmo.

Dizia um amigo a outro amigo: — Não venhas convidar-me todos os dias para assistir solenidades. Não me peças o elogio das tuas apregoadas virtudes. Não te condoas de mim com palavras estudadas. Não deplores que os homens me caluniem. Não me justifiques e não me exaltes. Não é verdade que se morre pouco a pouco? — pois, para tudo morri!

Não é necessário acrescentar que o autor destes pensamentos profundos perdeu o amigo...

Uma fonte luminosa, enche de graça e beleza o centro do jardim de uma de nossas praças. Inaugurada recentemente. A noite de 15 deste mês, abriu-se como um léque iluminado de variadas cores num repuxo prateado ao centro. Presente do Prefeito da Cidade aos seus habitantes.

Uma das frases de admiração que saíram mais do coração do que da boca de um homem que apreciava a novidade, foi mais uma prece do que uma exclamação: — "Deus permita que mãos criminosas não destruam esta beleza".

Havia razão para aquela ternura. E que existem os maus, os que desprezam as coisas bonitas porque têm o fundo da alma envolto no lamaçal de sua própria e inútil existência. Eles têm mãos criminosas e um coração que convida à destruição. Que a Providência os afaste dali, para que aquela fonte continue a alegrar o ambiente com suas luzes coloridas.

E os jardins? Cuida-se agora com mais carinho, desses pedaços de terra enfeitados casando-se com o verde dos canteiros gramados. Já se abrem flores no anúncio do verão que chega, trazendo o canto das cigarras que é o hino da estação. Nas arvores em redor do jardim Oliveira Belo, as orquídeas, (impropriamente, erradamente chamadas de parasitas), formam agrupamentos maravilhosos, que são verdadeiro encanto para os olhos.

Então, aquela frase que ouvimos diante da fonte luminosa, volta-nos à mente, agora com referência às flores que alindam nossos jardins. E repetimo-la: — "DEUS permita que mãos criminosas não destruam tanta beleza".

E que assim seja!

Mais uma vez

Ainda uma vez, repetindo expedientes indefensáveis, inaugurados no governo do sr. Irineu Bornhausen, os agentes situacionistas do Executivo e do Legislativo conseguiram que a Assembléia Legislativa não aprovasse o orçamento para o exercício de 1957.

A chefia do poder Legislativo, confiada a um mocinho sem espirito público e sem o comum senso de responsabilidade — e por sobre isso dirigido por um 1º secretário capaz de todas as imoralidades — patuou com mais essa omissão, concorrendo, dessarte, para desprestigiar e anular a Assembléia justamente nas funções que lhes são as mais precípuas e importantes.

Votar a lei de meios é, de fato, a mais alta e objetiva das tarefas do Legislativo.

Os golpes proibidos e licenciosos, no governo passado, segundo os seus defensores, visavam a evitar que a maioria da Casa emendasse o orçamento. Essa esfarrapada desculpa não colhe agora, quando o situacionismo conta com maioria legislativa.

A proposta orçamentária, transformada em lei pela omissão do Legislativo, deve de ser indefensável, pois que nem mesmo a maioria governista se propôs a discuti-la e aprová-la.

Senão isso, na fuga de responsabilidade da bancada oficial, está a confissão da sua inferioridade mental e o temor de sustentar, da tribuna, as pretensões do Executivo para o orçamento vindouro.

Dai, os expedientes protelatórios, mesquinhos, degradantes, com que a própria Mesa legislativa desprestigiou o poder que dirige.

Voltaremos ao assunto.

A cartas anônimas, — é boa praxe — não se lhes dá trôco. Preliminarmente rejeitadas, quase o digo e copiando estilo forense. Comparo-as às visitas mascaradas, tão em voga outrora, em época d'folia e Momo, visitas ou abordagens durante as quais éramos trocados em falso, coisa de si mesma bem patusca e brejeira.

A polícia já agora proibiu a máscara, por motivos razoáveis.

A Constituição, o anonimato, por dobradas razões.

Como quer que seja, o cavalheiro anônimo e o folião mascarado, postos em cotejo, conselham numa cara só, escusa em ambos: mais ou menos irreconhecível.

Nem sempre.

Porquanto o disfarce da voz, do traje, do cariz, bem como o da carta, se pouco hábeis, traem os autores da brinadeira, que passam ao papel de gatos escondidos com o rabo de fora.

Sem embargo, a chocarriete do carnaval e o chicote-queimado da missiva in-

subscrita teriam seu lugar e hora, caso não estivessemos no Brasil, onde se vive em primavera eterna e eterno carnaval... Também em eterna carta anônima, que é, sem discussão, uma instituição nacional, ainda não consagrada de utilidade pública, ignorando-se as causas de tamanha ingratitude.

Já se disse que o brasileiro tem o culto da irresponsabilidade, chegando ao cúmulo de incluí-la entre as prerrogativas da liberdade ampla e legítima.

Tanto assim, não juro, embora fatos cotidianos evidenciem que são muitos os irresponsáveis à solta, sem punição legal, e não poucos os invioláveis, garantidos até por privilégios, fóro especial, imunidades, etc.

D. João VI e os seus fidalgos, com as prerrogativas absurdas da Corte, deviam ter alguma culpa nesse cartório... Herdamos deles o espirito de regalia.

Entretanto, as leis atuais estão certas. Errado fóra eu no contrariá-las.

Errado e asneirão, avesso

GATO ESCONDIDO ... Barreiros Filho

às tradições e rebelde às normas em curso, providas talvez do colonialismo, mas sancionadas pelos usos, costumes e demais licenças poéticas do século, em que vivo ou sobrevivo, apenas com o favor de Deus, conforme se usa dizer nos pregões de casamento.

Creio estar falando sozinho, na asa em vôo da imaginação, mas de fato inspirado por uma carta anônima, há dias recebida, e cuja procedência não ando longe de apurar, salvo juízo temerário de quem, não sendo lince na olhadura, igualmente não se tem à conta de toupeira cega de nascença.

Isto pôsto, vou ao que importa, a saber, explicar-me ao pseudo-anônimo, porque ele me parece boa pra-

ça quando me qualifica de mestre-mestre.

Se há irreverência e motejo no pleonismo com que me mimoseia, quero oferecer-lhe, de um livro escolar italiano, este recorte de beleza: "Pronuncia sempre com riverença questo nome-maestro — che dopo quello di padre, è il piú nobile, il piú dolce nome che possa dare un uomo a um altr'uomo".

Deixo de traduzir isso aí, para não melindrar a cultura da cidade universitária que é Florianópolis, onde não há cão nem gato que ignorem as falas italianas.

E adiante. Transcrevo um tópico da carta anônima:

"Nas colunas de O Estado, o mestre-mestre chama-me, outro dia, o dr. Rubens

de publicista. Sei que esse moço é jornalista, mas publicista porque?"

Escuta, velhinho: "esse moço" tem a idade mental do merecimento; é jornalista; é publicista. Uma coisa não exclui outras.

Qualquer dicionário esclarece o termo que apliquei em relação ao diretor de O Estado.

Na Historia da Literatura Brasileira, de José Veríssimo, à pág. 395, lê-se o que segue: "... se, por publicista, podemos entender também o escritor que escreve por amor e interesse da causa pública e cuja íntima aspiração é política".

Suponho, pois, haver classificado, e bem, o nosso Rubens de Arruda Ramos, que é político de aspirações impessoais, além de rijo de-

fensor da causa pública. Suponho mais: não só o classifiquei; defini-o pelo trabalho de publicidade na imprensa, onde, há mais de quinze anos, ele revela a força de uma vocação incoercível, e tão imperativa como um signo e um destino.

Não costumo queimar incenso e perfumes congêneres, no altar da amizade. E, muito menos, juncar de rosas o caminho daqueles que am o poder de premiar adulções com proppinas ou cargos oficiais. Costumo, isso sim, expender o meu pensamento, sempre desarmado de ambições veladas e subalternas.

E seria ridículo, grotesco, a um velho como eu, babar-me todo de saliva numa exposição de louvarinhas, indignas de mim e de quem as recebesse.

* * *

Ao vice-anônimo perdão a fingida ignorância do sentido que a língua portuguesa confere à palavra "publicista". E agradeço a

oportunidade de responder ao que, em regra, não se dá resposta; à carta anônima.

A despeito do quê, continuo no senso de que a regra é não dar trôco ao anônimo. Abri uma exceção e não destruí a regra. Mesmo porque ninguém destrói um princípio moralizador, por mais que arranhe, agadanhe e se assanhe.

Mesmo porque, decepcionado, mutilando as franças de uma árvore nobre, mais não se está a fazer do que provocá-la a dar fruto carregado, na próxima primavera.

Essa, a filosofia no caso vertente. A filosofia das primaveras vindouras, cujo melhor fundamento é a esperança de ver, à luz de amanhã, frutos melhores e mais doces que os de hoje, e a certeza, afinal, de que Deus escreve direito por linhas tortas.

Eu, infelizmente, escrevo a fingida ignorância do sentido que a língua portuguesa confere à palavra "publicista". E agradeço a letra garranchosa.

A luta contra o concerto infernal no céu

Düsseldorf — A modernização da aviação civil progride a olhos vistos: De 1958 até 1960 as grandes companhias de transportes aéreos devem dispor de pelo menos 229, mas possivelmente até de mais aviões de propulsão por jacto: Estes aviões modernos, destinados às suas grandes carreiras, foram desenvolvidos à base dos atuais bombardeiros de propulsão por jacto. Percorrem o trajeto entre a Europa e Nova York em seis vezes de, como até agora, 17 horas. Transportarão 120 a 145 passageiros e o seu raio de ação sem reabastecimento é de 6.000 km. Dentro de alguns anos o tráfego de continente para continente será domínio exclusivo dos aviões de propulsão por jacto.

Esta evolução técnica, de tão extraordinária projecção, tras consigo uma série de problemas dos quais a opinião pública alemã se

congressos. A população protesta contra o concerto infernal no céu que assusta milhões de pessoas e, com o tempo, poderá levar a gravíssimas perturbações nervosas e afetar todo o organismo humano.

O ouvido está disposto a uma onda crescente de ruídos, mais acústicos, o barulho nas fábricas e oficinas e o barulho do trânsito nas grandes cidades. Mesmo nas horas de descanso, as habitações não oferecem a protecção necessária. A vozaria das crianças, os ruídos na cozinha, música de rádio e de discos atravessam em regra as paredes demasiado finas dos edifícios construídos depois da guerra.

Mesmo pela alta noite fora os carros elétricos, o abrir e fechar das portas de garagens e as moto-cicletas perturbam o sono. A reação do organismo aos ruídos difere de pessoa para pessoa. Os mais sensí-

veis assustam-se com o bater de uma porta, enquanto contemporâneos mais robustos chegam a ponto de afirmar que o ruído de um martelo pneumático não incomoda. A ciência afirma que se trata de um engano. Mesmo que o cérebro não registre o incômodo, o ruído excessivo afeta fortemente o sistema nervoso vegetativo e não só reduz a capacidade de vista e de audição, mas origina graves perturbações do coração e do sistema circulatório.

Compreende-se por isso ocupa atualmente em vários que a população das cidades em que está projetada a construção de grandes aeroportos proteste energeticamente. O Instituto Max Planck de Investigações de Aerodinamismo ocupa-se do assunto e investiga atualmente a que ponto a população será afetada pelos ruídos, mesmo se os aviões não sobrevoarem diretamente as cidades. No caso da grande cidade de Düsseldorf cujos planos de construção de um aeroporto moderno são de extraordinária amplitude, chegou-se aos seguintes resultados: utilizando aviões de propulsão por jacto uma área de 130 km², habitada por 1,3 milhões de pessoas, seria exposta a uma influência de ruídos de 90 a 110 fones, o que corresponde ao ruído de uma fábrica de tecidos mecânica ou de um avião de 4 motores voando à altura de 50 a 100 metros. E' evidente que esta onde de ruídos afetará a saúde da população e elevará o índice dos acidentes nas oficinas, nas fábricas e no

trânsito. A volta desta área situa-se outra maior de 540 km², habitada de 3,7 milhões de pessoas que estarão expostas a 70-90 fones. Não se deve esquecer que os peritos indicaram como o limite máximo de ruídos nas áreas habitadas 35 a 40 fones. O efeito do ruído do aeroporto projetado iria muito além dos arredores da cidade de Düsseldorf. Os aviões que transpõe a barreira do som desenvolvem ruídos numa ordem de grandeza de 180 fones.

Se bem que a Comissão Alemã de Combate aos Ruídos se esforce, em estreita cooperação com médicos, advogados e construtores de aviões, por encontrar uma proteção eficiente contra as ondas de ruído que descem do céu, teme-se que só cheguem a uma solução parcial. O Chefe de Estado Maior Americano General Twining constata a cômicamente: "Talvez seja possível suprimir parte do ruído por dispositivos correspondentes; mas a conclusão final será de se conformar com o barulho". Na República Federal da Alemanha discute-se atualmente o problema se as vantagens dos aviões de propulsão por jacto modernos compensam as suas grandes desvantagens. Até mesmo a economia, por exemplo a indústria da Região do Ruhr, interessada em que os transportes aéreos sejam mais rápidos, considera demasiado elevados os sacrifícios que se imporiam a milhões de homens, mulheres e crianças.

Gerda von Buschmann



Viagens à Europa

Pelos 4 novos e luxuosos transatlânticos: "LAVOISIER", "LOUIS LUMIÈRE", "CHARLES TELLIER" e "LAENNEC"

Camarotes de 1.ª e 3.ª classe

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

Agentes:
Blumenau - Rua 15 de Novembro, 870-s/2
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 39
Joinville - Rua Max Collin, 639
Também informações em todas as agências de viagens

«No Cenáculo» Com a Bíblia na Mão.

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO
Louvai ao Senhor, ó minha alma, louvai ao Senhor. Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver. (Salmo 146:1-2). Leia Salmo 146.

CERTA VEZ um dos nossos grandes jornais diários deu espaço para uma oração de Natal feita por um leproso africano. Ele louvava a Deus pelas bênçãos daquela época sagrada. Ele agradecia a Deus os amigos que estavam ali para partilhar a alegria do Natal com ele. "Nós sabemos, ele disse, que as pessoas vêm à África por muitas razões, a maioria, porém, vem ganhar dinheiro e se apossar das riquezas da terra. Contudo, é uma coisa maravilhosa, ele exclamou, que algumas pessoas têm vindo aqui porque estão interessadas no bem-estar de leproso como nós e desejosas de nos ajudar e às outras pessoas também".

Se tomamos qualquer parte em ajudar alguma alma, sejamos humildes com sua sincera gratidão. Pois não é verdade que precisamos estar mais atentos às necessidades humanas a fim de merecermos realmente um tal reconhecimento? E não deveríamos também estar alegres e cheios de júbilo diante das mercês estupendas concedidas a nós por nosso Senhor?

ORAÇÃO

Pai, perdoa-nos quando deixamos de aceitar nossas oportunidades de serviço. Nós te damos graças pelo prêmio da gratidão expressa por aqueles que procuramos auxiliar. Que te louvaremos sem cessar por teu amor e cuidado. Em nome de Jesus. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

Grace Noll Crowell (TEXAS)

PARA O FIGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS.



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequentemente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbadé Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angiocolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbadé Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbadé Moss.

IRÁ A ALEMANHA ESTUDAR NOVO PRODUTO

Embarcou para a Ale-

CAMPAHA CONTRA INCÊNDIOS!



Não faça instalações elétricas provisórias...

• dote sua usina, escritório, loja, armazém ou residência, de paredes divisorias, forros, revestimentos internos, portas, armários, prateleiras, folheaduras diversas e instalações decorativas, construídas com a extraordinária

MADEIRA INCOMBUSTÍVEL

interflex

UM PRODUTO ETERNIT

PEÇA...

o folheto "A madeira incombustível" à Cx. Postal 7044 - S. Paulo

A. VENDA EM TOM. T. WILDI & CIA. Av. Rio Branco, RUA SOARES Rua Deodoro, 7 DORIVAL DA SILVA LINO Rua Trajana, 39

manha, via Paris, o sr. Renato A. Camerini Jr., supervisor administrativo no Depto. de Serviço Técnico da Ford de São Paulo. Naquele país, o sr. Camerini além de visitar as gigantes-

cas instalações da Ford alemã em Colonia, estagiaria com outros delegados estrangeiros para assistir a um curso intensivo de treinamento sobre assistência técnica ao novo produto alemão G-700 Diesel, de caracte-

ísticas novas e revolucionárias.

Ficará o sr. Camerini habilitado a instruir as 300 oficinas Ford em todo o Brasil na assistência técnica ao G-700, que será lançado pela Ford do Brasil em princípios de Dezembro. O motor G-700 é inteiramente de alumínio, possuindo 6 cilindros em V, desenvolve 125 h.p., o que pode ser considerado potência excepcional para veículos de sua tonelagem.

Serviço Frigidaire

(OFICINA DA ELETROLANDIA)

ALEM DE UMA BEM MONTADA SECÇÃO DE PINTURA A DUCO E CONSERTOS PARA REFRIGERADORES, A ELETROLANDIA POSSUE AGORA, UM ESTOQUE CONSIDERAVEL DE PEÇAS E ACESORIOS FRIGIDAIRE, AFIM DE ATENDER COM BREVIDADE A TODOS QUE POSSUIREM REFRIGERADORES DOMESTICOS OU COMERCIAIS DE QUAISQUER MARCAS; EDIFICIO IPASE — ANDAR TERREO — FONE 3376 (PEÇA ORÇAMENTO)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS DELEGACIA DE SANTA CATARINA

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Regional, comunico a quem interessar possa que, de acordo com a Resolução N.º 19, de 10-11-56, o sr. Presidente do Instituto determinou fosse prorrogado, até o dia 30 (trinta) do corrente, o prazo de encerramento das inscrições aos cursos para as carreiras de Contador, Assistente social, Estatístico, Estatístico-auxiliar, Oficial Administrativo e Escriurário, de que trata o Edital publicado no Diário Oficial da União de 8-9-56.

Florianópolis, 12 de novembro de 1956

Pedro Miranda da Cruz — M. 2803
Chefe Divisão Administrativa

LÂMPADA Aladdin

(A QUEROSENE)

— Não produz cheiro nem fumaça! —

ALADDIN é a única lâmpada a querosene que não tem esse inconveniente. Sua combustão é perfeita e completa. Queima inteiramente o gás produzido pelo querosene. Não sobra residuo algum. ALADDIN dá uma luz firme, branca e forte, nas mais perfeitas condições de higiene e com a maior economia possível.

ALADDIN APRESENTA

MAIS ESTAS Vantagens!

13 horas de luz com 1 litro de querosene

não tem pressão, nem bomba, nem carburador

é silenciosa, acende instantaneamente

manejo fácil e sem risco de explosão

ALADDIN é a lâmpada ideal para lugares não servidos por luz elétrica. Peça uma demonstração ao seu fornecedor. Verifique por si mesmo, a utilidade, a economia, a segurança e a beleza da lâmpada ALADDIN.

MODELO DE MESA

- Composto de um depósito para querosene, um queimador com pavio, uma camisa incandescente e uma chaminé. Acompanha um limpador de pavio.
- Crivo de proteção, abat-jour e suporte vendidos em separado.

Grátis!

Quiera enviar-me um folheto ilustrado de lâmpada ALADDIN

INDÚSTRIAS REUNIDAS AGOSTINI S.A.
Rua T.º Ofício Ottoni, 94/96
Caixa Postal 843 - Rio
Nome
Endereço

MODELO DE TETO

- Fornecido com suspensão de metal.
- Abat-jour e crivo de proteção, vendidos em separado.



CRIVO DE METAL

Adaptável à boca da chaminé. Evita que os insetos tombem sobre a camisa, danificando-a. A chaminé, a camisa e a galeria devem ser manipuladas como uma só peça. Deixe sempre a chaminé na galeria, para a eficaz proteção da camisa. A maior ou menor duração da camisa depende, unicamente, do cuidado que se tiver com ela.

Vende-se

Lotes a longo prazo sem juros, prestações mensais de Cr\$ 500,00. Situados entre Agrônômica e Trindade (Estrada geral) cortados pela projetada Avenida que dará acesso a futura Universidade.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

últimos lotes. Informações e vendas com o sr. Adão Ferraz d'Ely, Rua Visconde de Ouro Preto, 123, ou pelo Fone 3559.

DATILÓGRAFO

Para trabalhar em importante organização desta praça, procura-se pessoa jovem, do sexo masculino, com grande prática de datilografia e bons conhecimentos de português.

Cartas indicando idade, grau de instrução, experiência anterior e ordenado desejado para a redação deste jornal.

ATENÇÃO

Aceitamos encomendas de PLACAS ESMALTADAS em cores, para diversos fins.

End: DENTAL SANTA APOLONIA
Rua: Tiradentes, 20
Florianópolis — Santa Catarina

Padrinhos Missionários

Católico, deseja que tuas intenções sejam incluídas à Santa Missa rezada diariamente no Seminário do Verbo Divino em Santo Amaro, e ao mesmo tempo colaborar na formação de sacerdotes missionários?

Escreva ao endereço abaixo, solicitando informações sobre o modo de se tornar Padrinho Missionário:

Provincialado do Sul
Seminário do Espírito Santo
Caixa Postal 12.605
Santo Amaro — São Paulo

Alugam-se

Em zona central, à Rua Felipe Schmidt alugam-se salões próprios para escritório ou negócio. Informações pelo telefone 3794.

Isto lhe interessa

Um ex-aluno da National Schools deseja vender a preço convidativo, um curso de Rádio, Televisão e Eletrônica.

Lições compreensíveis e profusamente ilustradas; contendo todos os fundamentos e práticas sobre Rádio e Eletricidade. Para melhores esclarecimentos dirija-se pessoalmente ou por carta ao sr. CRISTOVÃO CHAVES. BAIRRO DE ITAGUASSÚ S/N. COQUEIROS — FLORIANÓPOLIS S. C.



Sociais

ANIVERSARIOS

SR. FRANCISCO LAMARQUE

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Francisco Lamarque.

Operário zeloso cumpridor de seus deveres, foi sempre um valoroso colaborador deste jornal, desde 1920, contando portanto, 36 anos de serviço.

Nesta oportunidade, ao par das manifestações de júbilo de seu grande número de amigos, os de O ESTADO se associam às manifestações, formulando os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— sra. Gillete Barros de Andrada, esposa do nosso conterrâneo sr. Patricio Caldeira de Andrada.

— tenente Manoel Clemente de Souza
— sra. vva. Maria Romão Moreira
— vva. Izaura de Oliveira Lobo Klass
— menina Kátia Waleska Wiethron
— jovem Paulo Goulart
— sr. Mario Hermes
— sta. Juçá Brásinha
— sr. Antonio Mário Bonetti

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— tenente Coronel David Trompowsky Taulois, da Reserva Remunerada do Exército Nacional
— sta. Heliete Rosa, filha do sr. Rodolfo Rosa
— sra. Iolanda Navarro Lins Guilhon
— menina Josebel Figueiredo
— sra. Virginia Posito
— sr. Ivo Bandeira Cortes
— sr. Walmor Merizio
— sta. Elci Irene Barbosa Marçal

LIRA TENIS CLUBE

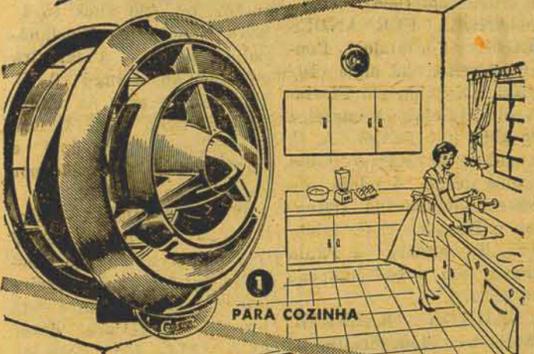
Programa de Novembro

Dia 25 — domingo — Soirée — Intermezzo dos estudos para as provas de fim do ano. Das 21 às 2 horas.

EXAUSTORES



PARA CADA FIM UM MODELO ADEQUADO



PARA COZINHA



PARA VITRAUX



PARA AMBIENTES DE TRABALHO, SALÕES DE BAILE, LABORATÓRIOS, AUDITÓRIOS ETC.

- 1 Com tubulação telescópica, de metal, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. Absolutamente silencioso. Com lâmpada piloto que indica quando está ligado. Fácil de instalar e de limpar.
- 2 Expele os vapores de água, ar viciado, o cheiro do cigarro. Absolutamente silencioso. Com lâmpada piloto que avisa quando está ligado. Decorativo. Para divisões de vidro, madeira ou parede.
- 3 Em 3 tamanhos: de 25, 30 e 40 cms. de diâmetro. Fortes, bonitos, silenciosos. Com lâmpada piloto que avisa quando estão ligados. Pintura a Duco verde com aplicação de metal cromado.

A VENDA EM CASAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL

Experimente hoje

GELATINA DE LARANJAS

- INGREDIENTES:**
6 laranjas
10 folhas de gelatina
1/2 xícara de caldo de laranja frio
1 xícara de caldo de laranja quente
1/4 de xícara de açúcar
1 colherinha de sal
1 colher de sopa de vinagre doce
1 xícara de cenouras picadas
1/2 xícara de aipo cortado
1/2 pimentão verde

Maneira de fazer:

- 1 — Corte as laranjas ao meio e retire o miolo sem deixar estragar a casca.
- 2 — Amoleça as folhas de gelatina no caldo de laranja frio. Acrescente o caldo de laranja quente e misture até que a gelatina fique inteiramente dissolvida.
- 3 — Misture ao mesmo tempo o açúcar, o sal e o vinagre.
- 4 — Deixe esfriar até a mistura ficar com a consistência de clara de ovo.
- 5 — Junte as cenouras e o aipo.
- 6 — Arrume nas cumbuquinhas de casca de laranja e deixe esfriar até endurecer.
- 7 — Corte o pimentão verde em tirinhas e enfeite com elas e gelatina.
- 8 — A receita é para 6 pessoas; 2 cumbuquinhas para cada uma. (APLA)

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruina sua saúde e enfraquecem o coração. Menos do que rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo, desde o primeiro dia. Compre Mucoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ULTIMA MODA



Eis um lindo modelo de capa de chuva de LAWRENCE OF LONDON. Em tecido listrado, torna-se mais encantador com a pala em contraste horizontal, formando as mangas.



Polvilho Antisséptico GRANADO

As Caixas Economicas empenhadas no combate à inflação

Discurso do Sr. João Henrique, Presidente do Conselho Superior no I Congresso Infantil Brasileiro de Economia, Reunido em Porto Alegre - Presentes Delegações de todo o País

(Continuação da 8.ª Pag.)

E' com encantamento maior que revejo a terra de Bento Gonçalves, cada vez mais auto-suficiente na sua próspera economia e cada vez mais aferrada ao amor da Pátria comum. A exaltação de vossas virtudes, como povo, deflui, natural e sinceramente, dos meus lábios quando vos contemplo e sinto a magia do vosso convívio e imperiosa se torna essa exaltação ao me receberdes como presidente duma Instituição de âmbito nacional onde cooperam brasileiros de todos os rincões do nosso imenso território que, embora ausentes e distantes, querem também, nesta solenidade, falar pela minha palavra, num justo reconhecimento às excelentes qualidades constitutivas do caráter dos nossos queridos irmãos do Rio Grande do Sul.

Louvo a Caixa Econômica local pela realização do Primeiro Congresso-Infantil Brasileiro de Economia com a presença de delegações de todo o Brasil e de países vizinhos. No setor da economia escolar, a Caixa gaúcha tem sido pioneira por suas iniciativas no perfeito entendimento do espírito deste século, tão compreensivo aos direitos da criança e à sua preparação para a vida. Modelando-a, incutindo-lhe bons hábitos, acondicionando o desabrochar de sua personalidade, preservando-a dos traumas morais, enrijecendo o espírito e fortalecendo o corpo, psyche e soma bem cuidados, está-se praticando, no cotidiano, os princípios eugênicos de Galton com a divina ambição de melhorar a humanidade, física, intelectual e moralmente.

MENTALIDADE NOVA

A salutar preocupação de médicos, educadores, pedagogos, sacerdotes e estadistas em torno da infância, criou uma mentalidade nova que domina lares, escolas, hospitais e opinião pública, da qual é fruto o feliz aforismo corrente "o menino é o pai do homem", tão cheio de conteúdo sociológico.

O material humano é de preciosidade sem par na feitura das nações. O homem integral, plasmado na sinergia dos dons da alma, da inteligência e do organismo, será a garantia que os outros materiais menos nobres mas necessários à vida civilizada sejam empregados com justiça, para que haja o usufruto comum dos benefícios do progresso em proveito de todos os cidadãos.

Não bastam grandeza territorial e riquezas naturais se para valorizá-las politicamente não houver um grande povo. Com esse sentido, realiza-se esta solenidade, onde os mais antigos consideram os que apenas desabrocham para a existência já aureolados das responsabilidades futuras de guelros do Brasil, na antemã do período de sua projeção internacional. Fazendo-os, desde agora, pensar em termos de economia, despertando-lhes os hábitos de poupança, orientando-lhes a vontade no sentido de por ela conseguirem a realização de seus desejos juvenis, pela simples prática de guardar seus cruzeiros e não desperdiçá-los em inutilidades, sem dar ao ato de economizar a fisionomia de privação mas, ao contrário, imprimindo-lhes um cunho desportivo, estão as Caixas Econômicas Federais praticando a melhor pedagogia, junto às crianças brasilei-

ras, pela disciplina do espírito.

A moderação dos gastos é o caminho mais curto para os desajustes econômicos, sabidamente nocivos à estabilidade do meio familiar e da paz social. Tão meridiana é esta verdade que a poupança é hoje tida e havida como indeclinável dever do indivíduo para com sua comunidade.

Economizar, dentro desse conceito, não apenas uma obrigação de pessoa humana para consigo mesma mas assume as características dum dever para com a Pátria.

Por isso é que se está festejando em todo o mundo a Semana Universal da Economia, instituída pelo Primeiro Congresso Internacional de Economia, reunido no ano de 1924, na Itália e do qual o Brasil participou. Nos conclaves internacionais que, desde então, se vêm realizando, as preocupações pela economia na infância e na juventude se fizeram sentir num crescente animador. Se o Terceiro Congresso Internacional de Economia, reunido em Paris, em 1935, declarava a conveniência de incutirem-se os princípios de previdência nas gerações novas e divulgarem-se noções de economia nas escolas primárias como fator de cultura cívica e formação do caráter, não menos interessado pelo assunto se mostrou o Quinto Congresso Internacional de Economia, realizado também em Paris, quinze anos após aquele, em 1950, recomendando que em relação à economia escolar fossem estudados seus aspectos técnicos bem como seus aspectos educativos.

A literatura sobre esse tema é enorme no mundo ocidental e não menor a concretização do intento, num planejamento admirável, ri-

co de cuidadosos detalhes, bem dispostos para a conquista do êxito. Parece fábula a concreta realidade de milhões de dólares, francos, pesos, coroas etc. acumulados pela poupança dos jovens, urbi et orbi.

Miss E. R. Mousley, uma estudiosa norte-americana observou que três são os grupos de forças cuja convergência se faz necessária para o sucesso da economia escolar: Caixas Econômicas, o primeiro, autoridades docentes, o segundo, sendo o terceiro constituído pelas crianças e seus respectivos pais.

No Brasil, na Terceira Reunião Congresso das Caixas Econômicas, em 1937, inauguramos a prática da Semana da Economia, com o estabelecimento de prêmios (concursos e cadernetas escolares).

Na Oitava Reunião, em 1952, deu-se sentido mais orgânico aos problemas da economia escolar, assunto ainda ventilado na Reunião dos Presidentes das Caixas com os membros do Conselho Superior, ocorrida no Rio, em julho deste ano.

Neste setor, não queremos ser caudatários e daí iniciamos como a este Congresso **ECONOMIA E INFLAÇÃO**

Nos tempos atuais, economia e inflação são duas palavras que paradoxalmente andam juntas, associadas no mesmo pensamento, pois incentivar a primeira é fazer minuiar a segunda e vice-versa. E como a inflação campeia sófrega, é necessário freá-la.

Com esse designio, a imaginação voa para as Caixas Econômicas.

Sabido que elas formam o maior estabelecimento de crédito popular da América Latina e que são depositárias de quase um terço do meio circulante nacional, compreende-se a sua natural filiação ao Ministério da Fazenda e sua importância na adoção de política monetária do país.

Relembro aqui essa situação de proeminência das Caixas Econômicas na alta administração brasileira, para inferir corolários da maior responsabilidade aos seus dirigentes.

A compreensão dessa responsabilidade, situada além dos atos costumeiros inerentes à rotina de cada dia, leva-me a pensar numa colaboração mais direta, com o programa financeiro do go-

verno federal, tomando parte ativa na sua execução.

Lavoura, pecuária, indústria e comércio padecem das danosas consequências do mal inflacionário, bracejam heroicamente pela sua sobrevivência e precisam ser socorridas porque constituem a estrutura econômica da nação. O fruto do penoso labor dessas atividades deixa de ser economizado e transformado em poupança, quelimado como é nas chamadas inflação que reduz a cinzas o valor aquisitivo da moeda.

O empobrecimento nacional avança dia e noite, sem parar. Todos acordaram mais pobres que no dia anterior.

O combate à catástrofe não pode ser feito apenas pelo Ministério da Fazenda.

A nação inteira deve mobilizar-se para a luta contra o inimigo comum. Homens, mulheres e crianças, carecem estar imbuídos da gravidade do perigo inflacionário que interfere com o ordenamento das despesas pessoais ou coletivas, anarquiza pelo "deficit" os orçamentos domésticos ou públicos, carcome a abundância, cria o pauperismo e lança a desolação e a insegurança em todas as camadas sociais e tudo isso sob a falsa aparência duma riqueza imaginária.

Torna-se necessária uma campanha de alerta junto à opinião pública, com as precisas elucidações quanto ao comportamento de cada um, a fim de criar-se uma consciência coletiva, bastante forte e estoica para conjurar as dificuldades e sofrimentos da presente conjuntura.

Desta heroica e indômita cidade de Porto Alegre, conclamo todas as Caixas Econômicas Federais a tomarem seus lugares entre os vanguardistas desse bom combate, e o faço sob os auspícios da alma cívica do povo gaúcho.

Neste lendário ambiente tão repassado de história, onde se respira o ar sagrado das glórias vividas por seus heróis, sentem-se os bons presagios propiciatórios ao lançamento duma campanha vitoriosa pelo bem do Brasil, pelo saneamento de suas finanças, pela restauração do valor aquisitivo de sua moeda, pelo fortalecimento de sua economia, enfim por um quinhão maior de felicidade ao povo desta grande Pátria.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 31-10-56.

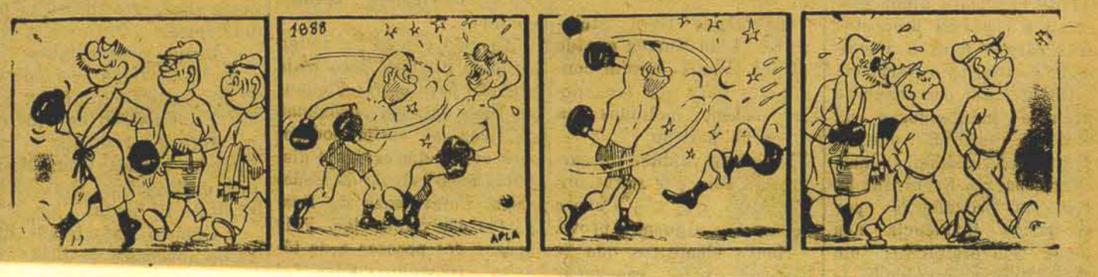


Você não a vê... porém, aí está...
essa proteção extra contra as cáries...
essa sensação extra de frescor...
...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática
Kolykos CREME DENTAL
— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

O QUE PENSAM



AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



O Paula Ramos Campeão de 1956

Ligeiros traços biográficos dos nossos Campeões da Cidade

FRANCISCO CARIONI. Técnico. 33 anos (11/9/1923). Nascido em Florianópolis. Iniciou a carreira como técnico em 1950, treinando e jogando no ITAÚNA ATLÉTICO CLUBE de

Siderópolis. Em fins do mesmo ano, regressou a esta Capital onde esteve inativo até fins da temporada passada. Reiniciou a carreira no terceiro turno do campeonato passado, trei-

nando o PAULA RAMOS, onde permanece até hoje. Títulos conquistados: Torneio-Início e campeonatos de Aspirantes e Profissionais em 1956.

MANOEL S. DIAS (Lé-

Jo.) Goleiro. 26 anos (18/4/1930). Nascido em Fpolis. Iniciou a carreira em 1947 como aspirante do Avaí e está no Paula Ramos desde 1955. Deferdeu o Avaí, 13 de Maio (amador), Gua-

rany e finalmente, Paula Ramos. Campeão amador em 1949 pelo 13 de Maio e 1956 pelo Paula Ramos. **NERY P. ROSA.** Zagueiro Central. 21 anos (25/1/1935). Nascido em Palhoça.

Iniciou a carreira em 1951 jogando pelo E. E. TAC (amador) e está no Paula Ramos desde 1953. Defendeu o G. E. TAC, 13 de Maio (amadores) e P. Ramos. Campeão em 1956 pelo Paula Ramos.

EDGAR DE OLIVEIRA (Danda). 27 anos (21/1/1928). Nascido em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1949 pelo Avaí e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Defendeu o Avaí e Paula Ramos. Campeão da cidade pelo Avaí em 1949, 1951, 1952, 1953. Pelo Paula Ramos em 1956. Vice-campeão estadual pelo Avaí em 1949.

CARLOS CESAR DE SOUZA. Médio-direito. 18 anos (9/11/1938) Nascido em Fpolis. Iniciou a carreira em 1955 nos aspirantes do Clube A. Catarinense e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Campeão da cidade em 1956 pelo Paula Ramos. Clubes que defendeu: C. Atlético Catarinense e Paula Ramos Esporte Clube.

ZILTON ALTINO VIEIRA. Centro-médio. 18 anos (31/1/1938). Nascido em Fpolis. Iniciou a carreira em 1953 nos juvenis do C. A. Catarinense e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Defendeu o C. A. Catarinense (juvenil), Tamandaré e Paula Ramos. Campeão da cidade em 1956 pelo Paula Ramos.

JACY DESTRI. Médio-esquerdo. 22 anos (22/3/1934). Nascido em São José. Iniciou a carreira em 1952 no Paula Ramos, onde permanece até hoje. Campeão da cidade em 1956.

MANOEL FERNANDES COSTA (Fernando). Ponto-direito. 22 anos (10/8/1934). Nascido em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1953 no Bangú A. C. (amador) e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Defendeu o Bangú A. C. (amador), Tamandaré e Paula Ramos que o fez campeão em 1956.

HAILTON KALFETZ (Sombra). Meia-direita. 24 anos (4/6/1932). Nascido em São José. Iniciou a carreira em 1951 no Flamengo (amador). Veio para o Paula Ramos em 1953 de onde saiu em 1954. Voltou em 1955. Defendeu o Flamengo (amador), C. A. Catarinense e Paula Ramos. Campeão por este último em 1956.

VALÉRIO JOSÉ DE MATTOS. Centro-Avante. 23 anos (10/12/1932). Nascido em São José. Iniciou a carreira em 1950 pelo Paula Ramos. Saiu em 1951 para o C. A. Catarinense e voltou ao Paula Ramos em 1952 onde permaneceu até hoje. Campeão de aspirantes em 1950 e de profissionais em 1956, ambos pelo

Paula Ramos. Integrou por duas vezes a Seleção Catarinense.

HAMILTON SILVA (Piôla). Meia-esquerda. 22 anos (5/11/1934). Nascido em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1952 como amador do Flamengo. Está no Paula Ramos desde 1955. Defendeu o Flamengo (amador), Figueirense, Guarany, e Paula Ramos onde é campeão de 1956.

GUARACY MIRANDA (Guará). Ponto-esquerdo. 21 anos (22/1/1935). Nasceu em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1954 pelo Bangú A. C. e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Defendeu o Bangú A. C. (amador), Radium (amador), Pinheiros (Lages) Corinto (Caçador) e Paula Ramos. Campeão de 1954 pelo Bangú A. C. (amador) e 1956 pelo Paula Ramos. Conquistou as honras de artilheiro-mór do certame profissionalista.

CLAUDIO FULLGRAF. Centro-médio. 19 anos (9/4/1937). Nasceu em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1954 defendendo o Bangú A. C. (amador) e está no Paula Ramos desde o início da presente temporada. Defendeu o Bangú A. C. (amador), Tamandaré e Paula Ramos onde levantou o título de campeão da cidade em 1956.

ARMANDO R. MACIEL. Ponto-esquerdo. 22 anos (20/6/1934). Nasceu em São José. Iniciou a carreira em 1952 no Guarany A. C. e está no Paula Ramos desde 1954. Defendeu somente esses dois clubes. Campeão pelo Paula Ramos em 1956.

JOÃO AMANTE. Ponto-direito. 20 anos (5/4/1936). Nasceu em Florianópolis. Iniciou a carreira em 1954 no Bangú A. C. (amador) e está no Paula Ramos desde 1955. Defendeu o Bangú (amador) e Paula Ramos. Campeão por este último em 1956.

WALDIR VIEIRA — Goleiro — 20 anos (29/2/1936). Nasceu em Florianópolis. Iniciou sua carreira em 1951 no Colegial e está no Paula Ramos desde 1955. Defendeu Colegial, Olímpico, Figueirense, Postal Telegráfico e Paula Ramos. Super-bi-campeão pelo Colegial e campeão pelo Olímpico e Paula Ramos.

Viajou Pedro Paulo
Seguiu dia 16 do corrente para Joinville, o diretor desta seção esportiva, Sr. Pedro Paulo Machado, a fim de tomar parte no I Congresso Estadual da Crônica Esportiva. Ao Pedro Paulo, que naquele conclave defenderá te se de sua autoria almejamos os melhores êxitos e feliz estada na manchester catarinense.



REPLICA ao ARTICULISTA OFICIAL

José Luiz Sobierajski Artigo publicado nos jornais da Capital — O Estado do dia 19 de outubro e A Gazeta do dia 20 de outubro sobre a eleição na Federação Catarinense de Desportos Universitários não reflete os fatos que realmente aconteceram na semana que antecedeu ao pleito. Com este Artigo o colega Arnaldo Silveira quis prolongar os incidentes.

Caso os representantes das filiadas quizessem explorar os acontecimentos leva-los-iam ao conhecimento de todos os estudantes. Jamais em reunião alguma dos representantes foi resolvido o afastamento dos colegas Aldo, Bellarmino da Silva e Ney Hubner; houve não nego, proposta neste sentido, que no entanto não logrou ser aprovada.

Os colegas que eram representantes do Diretório Acadêmico XI de Fevereiro jamais pediram a sua nomeação. Depois de nomeados não houve qualquer comunicação oficial do D. A. indicando uma linha de ação. Quando os entendimentos prosseguiram em boa ordem houve intromissão do D. A. querendo ressaltar à força dos direitos que a diplomacia dos representantes já conseguira. Muitos colegas precisam saber que cargo de confiança não significa escravidão: Afinal de contas havia ou não confiança?

Sob a alegação de infringirem a linha apotada pelo D. A. foram os colegas Virgílio Cardoso e este que vos escreve, arbitrariamente destituídos, no entanto até hoje ainda não sei por que o colega Pedro Paulo Schiefler também não foi destituído, pois tomava parte nas conversações. Por que?

No entanto o colega Presidente do D. A. não soube explicar aos conselheiros presentes os motivos que o levaram a este ato. Ante o vozerio de protestos dos conselheiros este colega disse que jamais concordaria com a indicação dos colegas Ettore Zoccoli e Boris Miguel Moreira da Silva por serem de corrente contrária na política acadêmica. Aonde está o reconhecimento aos realmente capazes e trabalhadores?

O Presidente do D. A. XI de Fevereiro ainda ofereceu a seguinte proposta: três cargos para a Faculdade de Direito e Farmácia e Odontologia por serem as grandes mantedoras da entidade máxima dos esportes universitários; dois cargos para a Faculdade de Ciências Econômicas por ter pouca influencia nos jogos universitários; um cargo para a Faculdade de Filosofia por ser destitui-

da de qualquer expressão nos jogos universitários.

Houve um protesto conjunto de todos os conselheiros presentes, que não ousavam orientar a parte administrativa pelo índice técnico.

Diz ainda o articulista: "era a incompreensão e a mediocridade irmanados num bloco coeso". Quero deixar bem claro que desconheço no meu colega qualidades e mesmo autoridade para julgar quem quer que seja. Desejo saber quem agiu com incompreensão agora, pois tudo já fora esquecido. Se fazer oposição, se defender algo, se inquirir uma diretoria por seus atos, se não estar concorde com atos arbitrários é mediocridade. Eu não compreendo o que seja liberdade de opinião, expressão e pensamento, portanto discordo textualmente do colega por chamar de mediocres aqueles que não estão solidários com as suas ideias.

Desejo esclarecer aos colegas e aos leitores que chapa da atual diretoria foi apresentada pelos colegas Emanuel Campos e Romeo Koshevitz às 19,55 horas no portão da U.C.E. e a chapa da oposição, dos chamados mediocres foi apresentada às 19 horas 59 minutos e 30 segundos. Portanto não foi a ela contrária que apresentou antes a sua, nem a diretoria apresentou uma.

A chapa da Oposição também contava elementos de todas as Faculdades, e estava assim formada:

Presidente — Aldo Bellarmino da Silva — Fac. de Ciências Econômicas.
1º Vice Presidente — Renato Soares Bahia. — Fac. de Farmácia e Odontologia.
2º Vice Presidente — Ney Waldmor Hubner — Faculdade de Direito.

Secretario Geral — José Lino Sobierajski — Faculdade de Direito
1º Secretario — Aldo Berndt — Fac. de Farmácia e Odontologia.
2º Secretario — Lino Kurten. — Fac. de Filosofia.

Tesoureiro Geral — Evangelo Diamantaras. — Fac. de Ciências Econômicas.
1º Tesoureiro — Murilo Lopes da Silva — Fac. de Filosofia.
2º Tesoureiro — Virgílio Cardoso. — Fac. de Direito.

Os colegas Ilton Steingraber, Lino Kurten e Aldo Berndt jamais foram consultados para que seus nomes fossem incluídos na chapa da posição.

Se houve vaidade de cargo, não foi por parte dos mediocres, que não o são e duvido que alguém o prove. Houve elementos que se bateram pela renovação completa da Diretoria e

Coluna Bugrina

Por JIPAO

Causou no meio dos simpatizantes do Clube de Newton J. Garcez, imensa alegria a notícia do ingresso do Sr. José Sebastião da Silva, o popular Dião, nas hostes bugrinas, sendo que, ao que se comenta, dirigirá as equipes profissionais do C. A. Guarany de parceria com o atual treinador.

"CAMPANHA MONSTRO" — É pensamento dos atuais diretores do clube, iniciar dentro em breve uma campanha que será denominada "CAMPANHA MONSTRO", a qual terá por finalidade, angariar numerários, para que o buge possa dar início à sua futura praça de esportes.

"TIME SENSACÃO" — Já se movimentam os dirigentes bugrinos para o Campeonato do próximo ano, prometendo os mesmos organizar um verdadeiro "TIME SENSACÃO", capaz de levantar o próximo campeonato.

Vários craques de cartaz, já estão sendo conversados. Será dentro em pouco reorganizado os Departamentos Esportivos do Clube Atlético Guarany, por motivos de vários demissões, bem como, por não terem diversos dirigentes, correspondido a contento suas missões.

"EXCURSÕES" — O Clube Atlético Guarany, tendo recebido diversos convites para excursionar, estuda pausadamente os mesmos, devendo em breve, decidir qual deles será aceito.

Tendo sido já conversado, aguarda-se a qualquer momento, o pronunciamento favorável do atlético centro-avante Djalma, ex-defensor do C. A. Catarinense e que atualmente treina suas equipes principais.

Um bom início de reforço, não resta a menor dúvida.

que mais tarde não tiveram a devida força para suportar os ataques e então foram engrossar as fileiras daqueles que horas antes haviam combatido.

Houve durante aquela semana muita celeuma, muita intriga por detrás dos bastidores, e finalmente foi desfechado o golpe com a destituição dos conselheiros da Faculdade de Direito que presumidamente se diz por ai eram os dirigentes do movimento revolucionário.

Ao meu colega e amigo Arnaldo Silveira peço mais atenção para os fatos quando fizer as suas próximas crônicas, só assim poderemos evitar discordias e disputas na Diretoria da Federação Catarinense de Desportos Universitários. Pois apesar dos pesares e de toda a campanha contra fui eleito.

HOMENAGEADO O Tte.-Cel. DOMINGOS DA COSTA LINO SOBRINHO

BLUMENAU, 13 — Teve lugar às 12,30 horas, de sábado transato na sede do Grêmio Esportivo Olímpico, a churrascada que os cronistas ligados a C. E. V. I. ofereceram ao Tte. Cél. Domingos da Costa Lino Sobrinho, prestando justa e merecida homenagem ao presidente da Liga Blumenauense de Eutebó, em virtude de sua transferecia para Florianópolis. Ao almoço compareceram os cronistas da cidade, achando-se ainda presente, solidarizando-se com a homenagem, o sr. Frederico Guilherme Busch Jr., Prefeito Municipal, além dos dirigentes máximos do Olímpico e Palmeiras.

Na qualidade de orador oficial da ACEVI, falou na ocasião o Dr. Hélio Milton Pereira. Saudou o homenageado, dizendo da satisfação dos homens da crônica especializada em homenageá-lo, fazendo ainda um esboço da personalidade do distinto desportista e de suas realizações à frente de várias entidades que presidiu, em Santa Catarina, ressaltando também sua ação benéfica na direção dos destinos da LBF, cujo posto máximo deixou, por força de seu retorno à capital do Estado.

Agradeceu o Tte. Cél. Domingos da Costa Lino Sobrinho, afirmando haver sido em muito, seu trabalho, facilitado pelo espí-

rito de compreensão e colaboração tido da parte dos mentores dos clubes filia dos e pela ação criteriosa e honesta da crônica esportiva da região.

Fez uso da palavra, a seguir, o sr. Abel Avila dos Santos, o qual externou sua alegria por participar da homenagem, alegria esta que mais significativa se tornava, pelo fato de haver seu clube lançado a candidatura vitoriosa do homenageado.

Fez-se ouvir, finalmente, o Dr. Ayres Gonçalves, relator da J. D. D., que frisou haver encontrado no ex-presidente da entidade local pessoa criteriosa e de ação segura nas suas decisões, o que muito facilitara sua tarefa como relator do órgão punitivo, enaltecendo ainda as qualidades cívicas e morais do benquistado e destacado militar-desportista.

Na sede do clube grená permaneceram os participantes do agape até meia tarde, imperando na alegre reunião ambiente de grande cordialidade.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, restrições e perda de energia causadas por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDE-SE

Uma Bicicleta marca "Junker" com pouco uso. Tratar com o sr. Solon Pereira à Rua Saldanha Marinho n. 1.

FALA A HISTORIA

Na palestra de hoje, às 20 horas, o Sr. Orlando Gomes de Pinho, falando sob o tema PROVAS MATEMÁTICAS, ventilará importantes fatos históricos que dizem respeito à sorte da humanidade. Serão apresentados esquemas e projeções coloridas, que elucidam o assunto. Local: Rua Visconde de Ouro Preto, esq. da Praça G. Vargas. Entrada franca.

Escola de Samba «COPA LORD»

ADiretoria da Sociedade acima referida, comunica à todos que adquiriram bilhetes da rifa de uma bicicleta marca "Monark" de placa 1182, que a extração que se faria pela Loteria do Estado de 20 de Novembro em vista de muitos afazeres dos organizadores da mesma, fica transferida para o mês de Fevereiro, em data a ser previamente anunciada.

Colégio Antonieta de Barros

De ordem da Senhora Diretora, comunico aos interessados que, de 16 a 26 do corrente, estará aberta neste Ginásio a inscrição para os exames de admissão à 1ª série.
Documentos exigido:
Certidão de idade (maior de catorze anos)
Atestado médico e de vacina.
Certidão de conclusão de curso primário.
Informações mais pormenorizadas na secretaria do Ginásio, na rua Vitor Meirelles (dependência do Instituto de Educação Dias Velho, todos os dias úteis, das 17,30 às 19 horas.
Ginásio Antonieta e Barros, em Florianópolis, aos 14 de novembro de 1956.
Joanita Harger Heinzen, Secretária.

AMANHÃ O FESTIVAL FUTEBOLISTICO DE "A GAZETA"

PROGRAMA

8,30 — PALMEIRAS F. C.	X MACHADO F. C.
9,00 — SERGE F. C.	X DELAMAR VIEIRA F. C.
9,30 — TROMPOWSKI F. C.	X CRUZEIRO F. C.
10,00 — MIRIM F. C.	X CRUZ E SOUZA F. C.
10,30 — MARILIA F. C.	X HERCILIO LUZ F. C.
11,00 — ATLANTICO F. C.	X Tesouro do Estado F. C.
13,00 — LIMOENSE F. C.	X BOTAFOGO F. C.
13,30 — FERROVIARIO F. C.	X CARAMURU F. C.
14,00 — INDEPENDEN. F. C.	X OSVALDO CRUZ F. C.
14,30 — TRINIDADE F. C.	X Fluminense C.F. (Prain.)
15,00 — CARAVANA F. C.	X Fluminense F.C. (Panta.)
15,30 — LUX HOTEL F. C.	X A. E. VALTER GOMES
16,00 — PAISANDU F. C.	X VILA OPERARIA F. C.
16,30 — VOLANTE F. C.	X SÃO PEDRO F. C.

A DIRETORIA

Na inauguração da Biblioteca Pública Municipal do Estreito

Discurso do sr. Major Farmacêutico Ildelfonso Juvenal

(Continuação da 3a. pág.)
sr. dr. Osmar Cunha:
Felizes aqueles que produzem obras que frutificam para o bem comum, obras abençoadas pelos que delas usufruem benefícios, como esta que V. Excia. criou neste Sub-distrito.
Um dos maiores gênios de filosofia da história do século 18, — o profundo Montesquieu, afirmou que o trabalho intelectual é o melhor remédio contra os desgostos da vida; que não há máguca que se não acalme com uma hora de leitura".
Muitos, desassossegados por atribuições que surgem inopinadas, virão aqui, neste templo de sabedoria em busca do prazer e conforto refrigério por meio da boa leitura; outros, quotidianamente, virão recrear o espírito, ilustrando-o com os mais úteis e salutares conhecimentos; e todos, após o suave e agradável e útil coloquio com os livros, bendirão agradecidos a alma generosa e patriótica que edificou este templo de luz, para a sagrada comunhão do Saber.
Senhores — De hoje a uma ou duas centenas de anos, a Biblioteca Pública Municipal do Estreito, não estará mais funcionando em modesto prédio como o atual, e sim, em imponente edifício próprio; as suas estantes serão, por certo, luvosas, e ostentarão obras raras e valiosas, ricamente encadernadas; centenas de pessoas, principalmente acadêmicos dos ginsios e das Faculdades do Estreito, frequenta-

ção seus salões de leitura; não haverá, talvez, o menor vestígio da modesta situação de hoje, — mas o nome do seu fundador, o nome ilustre do dr. Osmar Cunha, Primeiro Prefeito eleito de Florianópolis, o catarinense culto, que, pelo seu saber e pelas suas reconhecidas qualidades de administrador, pela sua palavra fácil e imaginosa, pela sua dialética admirável, pelos profundos conhecimentos dos mais importantes problemas do Municipalismo, foi aclamado Presidente da Associação Brasileira dos Municípios, e tem honrado e engrandecido lá fora, até no estrangeiro, a pequena terra do seu nascimento, tal como o seu grande país; o nome daquele que teve a iniciativa de tão importante melhoramento, jamais será esquecido, e permanecerá eternamente na lembrança e no reconhecimento dos porvindoros, ao usufruírem os benefícios de tão admirável ação patriótica e benemerita institucional.
sr. dr. Osmar Cunha:
Diversos dos seus inúmeros amigos e admiradores, em a sua maioria residentes no Estreito, resolveram, em eloquente manifestação de justiça, testemunhar a V. Excia. sincera admiração e reconhecimento pelo benefício que vem de prestar ao povo, com a criação desta Biblioteca Municipal; e nenhuma homenagem mais justa e significativa, do que

a inauguração do seu retrato no salão de leitura.
Trata-se de homenagem espontânea, desinteressada, sem cor política partidária, porque dela participam elementos de todos os Partidos levados tão somente pelo elevado e sincero sentimento de apreço, amizade e reconhecimento pelo administrador operoso e digno, que não mede sacrifícios em trabalhar sem desfalecimentos pelo progresso de sua terra e pelo bem do seu povo.
Receba, pois, sr. dr. Osmar Cunha, digno Prefeito Municipal, esta palida homenagem, como sincera e eloquente demonstração de apreço e estima dos que reconhecem na sua digna e ilustre pessoa, o administrador infatigável e patriota, o cidadão franco e sincero, prestimoso e bom, amigo de todos; o homem afável, sem preconceitos, que trata a todos com urbanidade, fidalguia e consideração; por isso é estimado e querido por todos; e por isso, grande futuro lhe está reservado na vida pública de Santa Catarina, que precisa de homens como V. Excia. animados de tudo fazer pelo engrandecimento de sua terra.
Como interprete dos sentimentos de quantos promoveram esta homenagem, tenho a honrosa e desvenecadora satisfação de convidar a Exma. senhora dña. Sueli Cunha, para descer ao retrato do Exmo. sr. dr. Osmar Cunha, digno Prefeito Municipal.

CINE SÃO JOSE

As — 10hs.
Matinada — Jornais — Dezenhos — Comédias.
Preços: 5,50.
Livre.
As 1½ — 3 — 6½ — 6½ — 8 — 9½hs.
Oscarito — Violeta FER-RAZ em:
O GOLPE
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 5 anos.

RITZ

As — 2hs.
O GOLPE
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura livre.
As 4 — 7 — 9hs.
"Cinemascope"
HELENA DE TROIA
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIA

As 2½ — 4½ — 7 — 9hs.
O GOLPE
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 5 anos.

ROXY

As — 2hs.
1º) FUGA HERÓICA
2º) IRMÃOS SANGUINÁRIOS
3º) TERROR DOS ESPÍRITOS — 5/6 Eps.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 7½hs.
1º) O REI DA CONFUSÃO
2º) CORAÇÕES DIVIDIDOS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrelito

As — 2hs.
3 MARUJOS EM PARIS
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 5 anos.
As 4 — 7 — 9hs.
FUGA HERÓICA

1 minuto e 60 centavos

E QUEM DISSE QUE TUDO ESTÁ CARO?

Se em 1 minuto e 60 centavos você ainda prepara, em sua casa, um copo do delicioso TODDY!



Toddy contém — porque contém mesmo! — tudo o que as crianças necessitam para aumentar de peso, purificar o sangue, fortalecer o cérebro, os nervos, os dentes e os ossos e aumentar a resistência física contra as doenças!

Dê nova vida a seus filhos com TODDY!

TODDY é o alimento de confiança de toda a família! TODDY é único! TODDY não tem nem pode ter similares!



QUEM SABE... SABE!

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER!

"REPRESENTANTES DA TODDY DO BRASIL S/A. PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA: STODIECK & SCHADRACK, LTDA — RUA TRAJANO 3 — SOBRADO — FLORIANÓPOLIS".

Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.

IMPERIO Estrelito

As — 2hs.
1º) IRMÃOS SANGUINÁRIOS

2º) TERROR DOS ESPÍRITOS — 5/6 Eps.
3º) O REI DA CONFUSÃO
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
FUGA HERÓICA
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Sarna ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Sarna acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior segurança.

AGRADECIMENTO

Maria Moser Grubba, Waldemar Grubba, senhora e filhos, Alida Grubba Rudge, filho, nora e netos, Ottokar R. Grubba, senhora e filhos, Leopoldo João Grubba e senhora, Hildegard Grubba Meister, filhas, genro e netos, Hary Grubba, senhora e filhos, Bernardo Grubba Junior, senhora e filhas, ainda dolorosamente consternados com o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavo

BERNARDO GRUBBA,

agradecem de coração, todas as homenagens e manifestações de pesar, tributadas ao seu querido e saudoso chefe, especialmente ao Revdo. P. Orlando dos Passos Kleis, digno vigário pelas consoladoras palavras e as orações, aos bons amigos e vizinhos, aos cantores de Nereu Ramos, as Revdas. Irmãs da Divina Providência, no Clube Atlético Baependi e seu Presidente Dr. Murillo Barreto de Azevedo pelas palavras proferidas á beira do tumulo, ao Comércio e Indústria de Jaraguá, por terem cerrado as suas portas, as delegações do interior do Município, e a todos quantos pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas apresentaram suas condolências, e aos que acompanharam até a última morada os restos mortais do idolatrado extinto.

Marco Antonio e Cleopatra

O Imperador Romano que se apaixonou pela belíssima soberana no Egito nos dias em que apaixonado fazia a corte a rainha do Nilo, tinha por hábito convidá-la para pescaria a beira do plácido rio que constitui a riqueza da terra dos Faraós.

Para evitar que Cleopatra se fatigasse ordenava que exímios mergulhadores nadando submersos colocassem no anzol de Cleopatra esplendidos peixes.

Como toda mulher, desconfiada, Cleopatra acabou descobrindo o truque e arranjando também ela um mergulhador ainda mais excepcional fez com que o mesmo submerso e sem que fosse percebido numa das pescarias colocasse no anzol de Marco Antonio um magnífico peixe devidamente preparado e pronto para ser comido.

Perplexo o galante romano compreendeu a intenção e viu que além de feminina Cleopatra tinha outros dons de inteligência e sagacidade.

Nós sabemos quanto agradáveis são os suaves idílios de verão. As praias povoadas por sereias que desafiam a beleza até de uma Cleopatra, mostram em corpos esculturais e perfeitos os maillots Catalina que tiveram a honra de vestir em Long Beach na Califórnia as mais belas mulheres de todo o mundo. Neste verão você deve vestir o maillot de Marta Rocha, Emilia Corrêa e Maria José, visitando a exposição de A MODELAR, onde os modelos sóbrios e belos dos maillots que ostentam a famosa etiqueta CATALINA podem agora ser adquiridos pelas jovens elegantes e senhoras distintas da cidade. A MODELAR a maior organização catarinense do vestuário e do lar oferece mais uma vez um artigo que realçará a tradicional beleza e doce encanto e a graça sugestiva das moças de nossa terra.

Expressivo acontecimento no cenário Econômico-Industrial

A Willys-Overland do Brasil S.A. reduz o preço dos Jeep-Willys produzidos no país — Declarações do Sr. Hickman Price, Jr., diretor superintendente da WOB.
O "Plano Nacional da Indústria Automobilística", recentemente instituído pelo Governo Federal, produz os seus primeiros benefícios. A Willys-Overland do Brasil S.A., primeira indústria qualificada para a concretização desse plano, acaba de tomar uma iniciativa que revela a amplitude dos esforços que se realizam em prol do automóvel brasileiro, assim como é expressivo índice de que novos horizontes se abrem no cenário econômico do país.
Em complemento à Convenção de seus Distribuidores, realizada nesta Capital, convidou a Willys-Overland do Brasil S.A. representantes da imprensa, rádio, televisão e agências telegráficas, para uma entrevista coletiva com seu diretor superintendente, Sr. Hickman Price, Jr., no sentido da divulgação de importante acontecimento relacionado com o "Plano Nacional da Indústria Automobilística".
A conferência realizou-se em 14 do corrente, às 18,30 horas, nos salões do Hotel Jaraguá, em São Paulo, com a presença de elevado número de jornalistas e convidados.
O Diretor Superintendente da Willys-Overland do Brasil S.A. iniciou suas declarações manifestando a satisfação com que se dirigia ao público brasileiro, através dos seus grandes órgãos de divulgação, a fim de comunicar fatos de relevante interesse geral. A 1ª grande conquista do programa da nacionalização do Jeep-Willys
Disse o entrevistado que ia anunciar uma iniciativa de marcante projeção, na esfera da estabilidade econômica que o país almeja alcançar para que se consolide o atual e portentoso surto do seu progresso. Com orgulho, comunicava a transferência ao consumi-

dor de parte substancial das economias obtidas na produção atual do Jeep-Willys e possibilitadas pela execução do "Plano Nacional da Indústria Automobilística", em boa hora instituído pelo Governo da União. afirmou que a partir daquela data o preço do Jeep-Willys seria reduzido em 17%, mantendo-se fixo e inalterável, em todo o território nacional, para os próximos três meses.
Ressaltou o Sr. Hickman Price, Jr., que esse fato constituía uma verdadeira revolução em nosso cenário econômico-industrial, demonstrando o acerto da orientação do G.E.I.A. (Grupo Executivo da Indústria Automobilística), em face dos anseios de nacionalização da Indústria automobilística. Ao produzir veículos já com mais de 50% de componentes nacionais de alta qualidade e com substancial economia, vem a Willys-Overland do Brasil S.A., com os novos preços de venda ao consumidor, demonstrar e concretizar os seus propósitos de efetiva colaboração em benefício da economia nacional.
As fontes produtoras e os novos preços do Jeep-Willys
Veículos Jeep-Willys, mais baratos e em maior quantidade, serão agora entregues à Lavoura, Indústria e Comércio, possibilitando que mais alimentos e matérias primas sejam produzidos e transportados, a menor custo, para atender ao mercado interno e às necessidades de exportação. O veículo mais útil do mundo desempenhará, doravante, uma função de maior importância ainda como impulsionador do "Hinterland" brasileiro, criando riquezas, expandindo mercados, poupando preciosas divisas e favorecendo a sua obtenção.
Desenvolvimento dos programas da WOB
A essa altura de suas declarações referiu-se o Sr. Hickman Price, Jr., ao exitoso com que estão sendo executados os programas de produção e nacionalização

do Jeep-Willys, prevenindo o primeiro a fabricação de 31.000 unidades até julho de 1959 e o segundo, a utilização de 95% de componentes nacionais até julho de 1960.
Disse o entrevistado que no parque industrial da Willys-Overland do Brasil S.A., em São Bernardo do Campo, vive-se atualmente uma fase de intensa e entusiasmada atividade.
O aumento de capital de Cr\$ 75.000.000,00 para Cr\$ 580.000.000,00, parcialmente destinado à construção de edifício da nova fábrica de motores Willys Hurricane, já foi totalmente subscrito pela "Deltec S.A. Investimentos e Administração" que o está oferecendo ao público, com o concurso de Bancos e Corretores a ela associados, — fábrica de motores a gasolina, altamente mecanizada, e já entregue nos Estados Unidos pela Willys Motors, Inc., à Willys-Overland do Brasil S.A., como seu investimento ao programa de nacionalização do Jeep-Willys, está apenas aguardando embarque para o Brasil, onde será instalada para imediato início de produção daqueles motores.
Finalizando suas declarações, colocou-se o Sr. Hickman Price, Jr., à disposição da reportagem para atender e esclarecer todas as perguntas que lhe fossem formuladas, ocorrendo então um largo debate entre o entrevistado e os presentes.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5% a/a**
NOVO LIMITE Cr\$ 200.000,00 RETIRADAS SEM AVISO.

"O ESTADO" O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinie

Você gosta de fazer suas compras a dinheiro? Então esta notícia lhe interessa VENDA "PRE-NATAL"

As pessoas habituadas a leitura dos jornais do Rio e S. Paulo conhecem os anúncios das grandes lojas daquelas capitais, nas suas periódicas promoções de vendas e admiram-se de como é possível oferecer tantas utilidades por preços muito abaixo do custo normal.

Entretanto, estas ofertas não são nenhum mistério para os que conhecem os negócios do comércio. As grandes casas comerciais, mediante grandes compras às indústrias conseguem descontos extraordinários, podendo assim oferecer a seus clientes utilidades a preços verdadeiramente excepcionais.

A nossa Capital, que nos últimos anos vem obtendo uma salutar evolução comercial, também já possui estabelecimentos capazes de oferecer a seus consumidores, utilidades por preço muito abaixo do normal. Assim é, que chegou ao nosso conhecimento ter a LOJA PEREIRA OLIVEIRA, efetuado grandes compras de fogão a gás engarrafado, colchões de molas da conhecida marca "EPEDA" e das bicicletas "MONARK", obtendo por essa forma, grandes descontos de seus fornecedores.

Estas utilidades, a partir de amanhã, segunda-feira, estarão à disposição dos nossos leitores, na LOJA PEREIRA OLIVEIRA, em excepcionais condições para pagamento a vista.

O leitor que visitar, amanhã a LOJA PEREIRA OLIVEIRA, ficará admirado de encontrar a sua disposição, fogões a gás engarrafado com 4 bocas, forno e estufa, que normalmente custam Cr\$ 8.000,00 por apenas Cr\$ 6.975,00, colchões "EPEDA" de Cr\$ 2.590,00 por Cr\$ 2.000,00 e as conhecidas bicicletas "MONARK" de Cr\$ 4.550,00 pelo extraordinário preço de Cr\$ 3.980,00.

Segundo sabemos, estes preços vigorarão somente até o dia 30 do corrente e é uma excelente oportunidade para as pessoas que desejarem antecipar as suas compras de NATAL.

Não é de admirar que a LOJA PEREIRA OLIVEIRA faça tais ofertas, pois está em pleno desenvolvimento sua promoção de vendas das afamadas máquinas de lavar roupa "PRIMA", que são oferecidas ao preço de Cr\$ 15.750,00. Nos grandes jornais do Rio, S. Paulo e Porto Alegre, estas máquinas são diariamente anunciadas aos preços respectivamente de Cr\$ 17.800,00, Cr\$ 17.500,00 e Cr\$ 18.700,00, para pagamento a vista.

"A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais; defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem".

Aviário «LIBERDADE» Uma grande iniciativa que necessita ser amparada

Sempre foi e é de nosso programa, estimular as boas iniciativas que venham distribuir benefícios de ordem social ou coletivas em todos os seus setores.

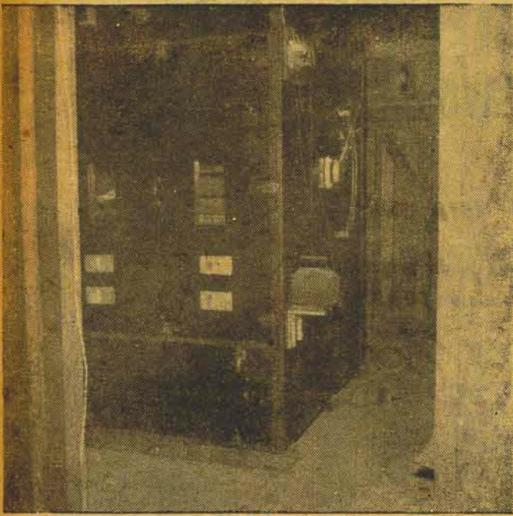
Desta feita queremos registrar uma organização que merece não somente ser destacada como amparada pelos poderes públicos desde que se apresenta como uma contribuição indispensável à vida da Cidade.

Trata-se do AVIÁRIO LIBERDADE, que tem a dirigí-lo seu proprietário, sr. Ordway Conti, instalado à rua 24 de maio, n. 111, nesta Capital e que tivemos o prazer de visitar demoradamente. Possuindo chocadeiras modernas com a capacidade de aclimatar para o choco, cerca de 5.000 ovos, além de todos os cuidados e perfeita higienização que ali pudemos verificar, o referido Aviário, vem desde muito, prestando relevantes serviços a nossa população e notadamente aos próprios criadores, que encontram ali tudo de que carecem para o ramo de negócio.

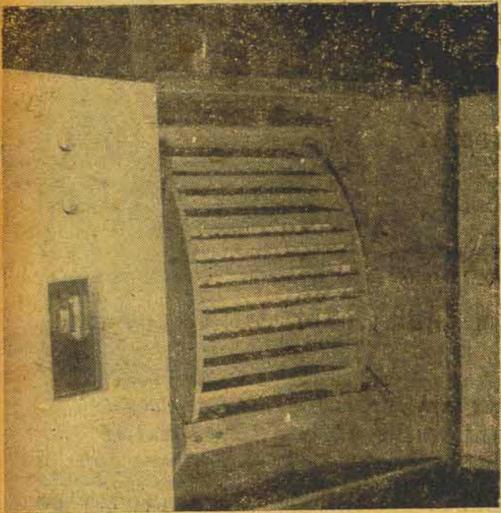
Deseja o sr. Ordway Conti estabelecer uma propaganda mais ativa de sua organização, interessando os escolares, que ficam com seus respectivos professores convidados a visitarem o seu estabelecimento comercial, onde terão oportunidade de receberem todas as explicações que lhe forem solicitadas.

Sabemos do empenho e interesse demonstrados já pelo 5 D.N. no que concerne cooperar para o crescimento dessa iniciativa, tão do interesse de nossa população. A essa cooperação deve juntar-se o amparo e proteção de autoridades públicas, pois, a manutenção daquele Aviário é inegavelmente, um dos meios de que se prevalece nossa população no setor de alimentação.

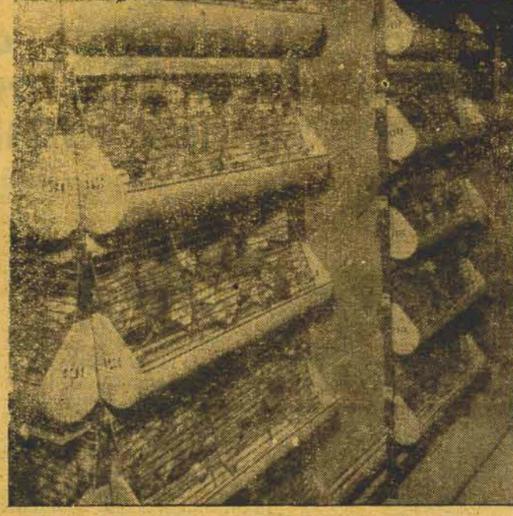
Para ilustrar estas considerações, estampamos vários clichês que darão uma idéia do que seja o AVIÁRIO LIBERDADE, levando ao mesmo tempo nossas felicitações a seu digno proprietário.



Uma poderosa chocadeira para 5 mil ovos



A mesma chocadeira aberta, vendo-se ovos sendo chocados



Em bem instalados galinheiros confinados ficam as aves nos primeiros meses



Um bonito lote de frangos para corte

EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação de interessados ausentes incertos e desconhecidos, com o prazo de 30 dias

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Máximo Molinari e s/mulher lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Máximo Molinari e sua mulher Maria Feler Molinari, brasileiros, casados, operários, residentes no lugar "Oliveira", deste Município e Comarca de Tijucas, vêm, com o devido respeito a V. Excia., por seu assistente que esta subscreve, brasileiro, casado, solicitador inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado, com escritório à Rua Felipe Schmidt nº 52 em Florianópolis e telefone nº 2.246, onde recebe as citações, expor e requerer, o seguinte: — Que, há mais de trinta anos, a Sra. Indalécia Maria Jorge, brasileira, solteira e maior, doméstica, residente nesta Cidade, entrou na posse de um terreno de ausentes, sito no lugar "Oliveira", deste Município e Comarca de Tijucas, com setenta e cinco (75) metros de frente que faz ao Norte, em uma lagôa, com quinhentos (500) metros de fundos que faz ao Sul no Travessão Geral do Oliveira, onde também mede 75 metros de largura; extremando a Leste, em terras de Santo Martinenghi e, a Oeste, em terras dos Suptes., perfazendo a área de 37.500 metros quadrados pelo qual terreno, a-

travessa a Estrada Municipal de Oliveira. Que, a 23 de agosto de 1954, dita posse foi transferida aos Suptes. pela antiga posseira; Que, assim sendo, estando como estão os Suptes. por sucessão, na posse mansa, pacífica e ininterrupta da área de terras acima, há mais de trinta anos, tendo-a como sua assim como a antiga posseira, plantando-a, etc., querem, agora legitimá-la nos termos dos arts. 550 e 552, do Código Civil Brasileiro. Nestas condições, requerem a V. Excia. que, na forma do art. 455 e seguintes do Código de Processo Civil, se proceda em dia, hora e lugar que forem designados, com citação prévia dos Exmo. Sr. Dr. Promotor Público e o representante do Domínio da União, para a justificação início litis e todos os termos e atos do processo, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas que comparecerão independente de intimação, feito o que, julgue V. Excia. por sentença a justificação, mandar citar por editais no prazo de 30 dias os herdeiros e interessados incertos e, pessoalmente, os confrontantes para, se quiserem, contestar a presente ação de usucapião, no prazo da lei, e seguir até o seu término, na qual se pede seja declarado o domínio dos Suptes. sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como for de direito. Protesta-se provar o alegado, por todos os meios de prova permitidos em Direito, depoimentos pessoais, etc. Dando-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para o efeito do art. 49, do C.P.C., com os documentos inclusos, PP. deferimento. Tijucas, 17 de outubro de 1956. (a) Roberto Pedrosa — Assistente. Testemunhas: Antonio João Eduardo, Pedro Maestri." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., designe o Sr. Escrivão dia e hora, no local do costume, para a justificação, feitas as devidas intimações. Tijucas 17-10-1956. (a) Carlos Ternes —

EDITAL

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS. Edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de 30 dias.

O cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. Feita a justificação foi exarada a seguinte sentença: — "Vistos, etc..." Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida por Máximo Molinari e s/mulher para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do § 1º do artigo 455 do C.P.C., os interessados incertos; por mandato, o confrontante conhecido do imóvel; pessoalmente, o dr. Promotor Público; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P. R. L. Tijucas, 25 de outubro de 1956 (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Jorgino José da Silva lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. — Jorgino José da Silva, brasileiro, solteiro e maior, lavrador, residente nesta cidade, no lugar "Areias", deste Município e Comarca de Tijucas, vem, com o devido respeito a V. Excia. por seu assistente que esta subscreve, brasileiro, casado, solicitador inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, com escritório à Rua Felipe Schmidt nº 52 e telefone nº 2.246, onde recebe as citações, expor e requerer, o seguinte: — Que, há mais de trinta anos, o Sr. Pedro Antônio Torres, brasileiro, viúvo, agricultor, estava na posse mansa, pacífica e ininterrupta de um terreno de ausentes, sito no Sertão do Perequê, do Município de Porto Belo, desta Comarca, com 214 metros de frente que faz a Leste, no Travessão de Cachoeira do Jacaré, por 1.100 ditos de fundos que faz a Oeste, com Sacerdote Martins; extremado ao Norte, com Pedro Amorim e, ao Sul, com Antônio Cherem; que a 11 de outubro corrente, dita posse foi transferida ao Supte pelo antigo posseiro; Que o Supte. vem também exercendo dita posse, mansa, pacífica e ininterrupta, sem qualquer oposição; Que, assim sendo, estando como está o Supte., por sucessão, na posse mansa, pacífica e ininterrupta das terras acima, há mais de trinta anos, tendo-a como o antigo posseiro como sua e

cultivando-a, etc. quer legitimá-la agora, nos termos dos arts. 550 e 552 do Código Civil Brasileiro. Nestas condições, requer o Supte. a V. Excia. que, na forma do art. 455 e seguintes do Código de Processo Civil, se proceda em dia, hora e lugar que forem designados, com citação prévia dos Exmo. Sr. Dr. Promotor Público e o representante do Domínio da União, a justificação início litis e todos os termos e atos do processo, com o depoimento das testemunhas Otavio Luiz Martins Costa e Manoel Antonio Severino que comparecerão independente de intimação, feito o que, julgue V. Excia. por sentença e justificação, mandar citar por editais no prazo da lei, os herdeiros e interessados incertos, e, pessoalmente, os confrontantes para, se quiserem, contestar a presente ação de usucapião, no prazo da lei e seguir até o seu término, na qual se pede seja declarado o domínio do Supte. sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como for de direito. Protesta-se por todos os meios de provas permitidas em lei, inclusive depoimentos pessoais. Dando-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para o efeito do art. 49, do C.P.C., com os documentos inclusos, P. deferimento. Tijucas, 17 de outubro de 1956. (a) Roberto Pedrosa Assistente. Testemunhas — Otavio Lino Martins — Manoel Antonio Severino." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A. Designe o Sr. Escrivão dia e hora, no local do costume, para a justificação, feitas as intimações devidas. Tijucas, 17-10-1956. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito." Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc..." Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de

VOCE SABIA QUE

EDIFÍCIO MAIS ANTIGO DE MADEIRA EM TODO O MUNDO É ESTA CASA NO JAPÃO. SUA CONSTRUÇÃO É TÃO SOLIDA QUE NUNCA PERMANECE INTACTA NA TERRA DOS TERREMOTOS. DEPOIS DE 1.328 ANOS.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ACUCAR É DE 35 MILHÕES DE TONELADAS POR ANO.

PRECISA-SE

Temos vagas para corretores e corretoras para trabalharem na praça com ótimos artigos. Ótimas comissões apresentar-se com documentos Novo Hotel Estreito, tratar com Altamiro das 8, às 12 horas.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL

Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar. FONE: 2.352 4.218 Caixa Postal, 549

CURITIBA TELEGRAMA PROSEBRAS PARANÁ

Usucapião requerida por Jorgino José da Silva, para que surta seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandato, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais com o prazo de trinta dias, na forma do § 1º do artigo 455 do C.P.C., interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Promotor Público; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União. Sem custas. P.R.L. Tijucas, 25 de outubro de 1956. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ NO Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

17% de redução no

preço do Jeep WILLYS



EXPRESSIVA CONQUISTA DO PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO DO VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO

Ao anunciar um marcante acontecimento no cenário da estabilização econômica do país, ressaltamos, com orgulho, o permanente propósito de colaboração que nos anima, através de iniciativas que visam sempre os magnos interesses da coletividade.

Um Jeep do Brasil para o Brasil e a um menor preço.

Eis a grande notícia: a partir desta data são transferidas ao consumidor economias obtidas na produção do Jeep-Willys e possibilitadas pelo "Plano Nacional da Indústria Automobilística". O preço do veículo para o público, em todo o território nacional, é agora de Cr\$ 365.000,00 mais despesas de transporte — o que significa uma redução de, aproximadamente, 17% sobre o preço antes vigente na maior parte do mercado

brasileiro — conservando-se fixo e inalterável durante os próximos três meses. Em virtude do constante aumento de custos, resultante de fatores alheios ao nosso controle, não poderemos assegurar, por maior prazo, a manutenção desse preço. Envidaremos, porém, todos os esforços, a fim de que sejam sempre atendidos os interesses do consumidor. Ao entregar ao mercado o famoso Jeep-Willys, já produzido com mais de 50% de componentes nacionais de alta qualidade, e a preço mais baixo, revela a Willys-Overland do Brasil S. A. o quanto poderá a indústria brasileira realizar em benefício da economia nacional.

Tração nas 4 rodas para as fontes de produção.

A Lavoura, a Indústria e o Co-

mércio, poderão contar com os novos Jeep-Willys, mais acessíveis e em maior quantidade, para servir em qualquer terreno e com qualquer tempo, à produção e ao transporte de alimentos e matérias primas. O veículo mais útil do mundo contribuirá, assim, para acelerar a estabilização econômica e o progresso do país. Criando riquezas, barateando o custo dos bens de consumo e poupando preciosas divisas, Jeep-Willys faz jus ao seu nome de "o Bandeirante de Hoje".

Hickman Price, Jr. - Diretor Superintendente

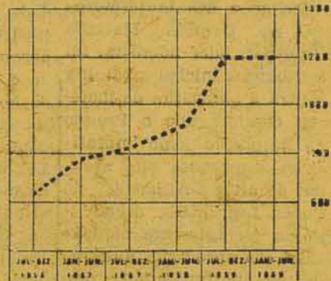


WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

NA VANGUARDA DO "PLANO NACIONAL DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA"

PROGRAMA DE PRODUÇÃO DO Jeep WILLYS

— Média mensal em cada semestre



FÁBRICA: SÃO BERNARDO DO CAMPO — ESTADO DE SÃO PAULO • DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

Exportações e Importações Argentinas

BUENOS AIRES, 16 (U P) — A "Dirección Nacional de Estadística y Censos" da Argentina acaba de publicar um folheto contendo as cifras e dados do intercâmbio comercial daquele país, até o mês de setembro deste ano. No que se refere ao destino de suas exportações, durante os nove primeiros meses de 1956, verifica-se que o seu principal comprador foi a Grã-Bretanha, com 163 milhões de dólares, seguida pelos Estados Unidos, com 88 milhões e a República Federal Alemã, com 75 milhões de dólares. Quanto às suas importações, nesse mesmo período, observa-se que os Estados Unidos continuam figurando em primeiro lugar, com 183 milhões de dólares, seguido pela República Federal Alemã, com 85 milhões, Japão com 65 milhões e Brasil, com 63 milhões de dólares.

Evacuação do corredor de Gaza

LONDRES, 16 (UP) — O governo britânico tomou oficialmente, posição quanto à retirada das tropas israelenses que estão em território egípcio. De fonte autorizada, precisam que essas tropas se deveriam retirar "para trás das linhas do armistício", acrescentam que isso implica na evacuação do corredor de Gaza.

Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje à noite, "que o governo britânico

apoia a resolução da ONU, de 7 do corrente, quanto à criação de uma Força Internacional, encarregada de realisar os objetivos fixados nas resoluções de 2 e 4 do corrente.

O parágrafo da resolução de 2 do corrente, aplicável nesse caso, acrescentou o porta-voz, "é o que concita as partes signatárias do acordo de armistício a retirarem suas Forças para trás das linhas do armistício".

Conferência

Sob o tema O MAIS COMOVENTE DRAMA DOS SÉCULOS, será a palestra do Sr. Orlando Gomes de Pinho, hoje, às 20 horas, à rua Visconde de Ouro Preto n. 77, sendo a entrada franca. Como ilustração, o orador apresentará vistas coloridas.

Atenção

OVOS E PIROS
O Educandário Santa Catarina avisa que tem Pirus e Ovos para vender. Os interessados podem procurar na Rua Saldanha Maranhão 34 ou no próprio Educandário. Ou telefonar 3737.

SOLTEIROS E SOLTEIRAS

No Brasil o número de homens solteiros excede largamente o de mulheres solteiras. Em 1950, data do último Recenseamento Geral, havia no país 6.317.785 homens e 5.459.787 mulheres, de idade superior a 15 anos, que não tinham contraído matrimônio. Do ponto de vista masculino, o "deficit", portanto, era de 857.998 mulheres. Por sua vez, o número de viúvas supera de muito o de viúvos (476.524 contra 1.515.788), compensando com grande margem (1.039.264 mulheres a mais em estado de viuvez) aquele "deficit".

É sabido que a proporção de casados vem aumentando progressivamente, elevando-se, no decorrer de meio século, de 47,28%, em 1900, a 54,13%, em 1950. Nessa última data, os dados censitários mostraram (ver "Boletim Estatístico", do IBGE, n. 55) que a percentagem dos casados sobe bruscamente de 1,45%, no grupo de 15 a 19 anos, para 41,15% no de 20 a 29, chegando a 78,30% no de 30 a 39 anos. Aumenta ainda no grupo de 40 a 49 anos, período em que os celibatários ficam em franca minoria e a quota de casados atinge o má-

ximo de 82,33%.

Entre os 15 e 39 anos há um excedente de 982.358 homens solteiros sobre o número de mulheres no mesmo estado conjugal; dos 10 anos em diante a situação se altera passando a haver mais 124.055 mulheres solteiras do que homens. Por conseguinte, se até os 39 anos a proporção é de 100 solteiros para 83 solteiras, a partir dos 40 anos para cada 100 homens há 125 mulheres que não se casaram.

Ensino Secundário em 1955-56

Mais de oitenta e cinco mil alunos (85.664) concluíram o curso secundário em 1955. Em sua maior parte, essas conclusões se verificaram dentro do ciclo ginásial (68.482). Das 17.182 conclusões dentro do ciclo colegial 14.783 corresponderam ao curso científico e 2.399 ao curso clássico. Em relação ao ano de 1954, registrou-se em 1955 um aumento de 13,6% no total de conclusões, ou seja, mais 10.292 alunos do que em 1954 completaram o curso dentro dos dois ciclos.

No corrente ano, segundo elementos divulgados pelo IBGE, subiu a 617.588 o total de matrículas efetuadas nos 2.738 estabelecimentos de ensino secundário do país. Comparando-se os resultados de 1955 e 1956, observa-se um crescimento de 7,6% nas inscrições e de 5,7% no número de estabelecimentos. Ganhou o ciclo ginásial a totalidade das 149 unidades acrescentadas este ano, ficando agora com 1.999, enquanto o ciclo colegial permanece, em conjunto, com as mesmas 739 unidades de 1955.

São Paulo (725), Minas Gerais (422), Distrito Federal (302) e Rio Grande do Sul (260) são detentores das maiores redes de estabelecimentos de ensino secundário da União. No grupo intermediário se incluem o Estado do Rio (166), Pernambuco (124), Bahia (124) e Paraná (112). As demais Unidades contam ainda com menos de cem unidades cada uma. No tocante às matrículas, mais de metade se distribuem por dois Estados, São Paulo (30,2%) e Minas Gerais (12,1%) e pelo Distrito Federal (12,8%).

As Caixas Econômicas empenhadas no combate à inflação

Discurso do Sr. João Henrique, Presidente do Conselho Superior no I Congresso Infantil Brasileiro de Economia, Reunido em Porto Alegre - Presentes Delegações de todo o País

PORTO ALEGRE, 30 — Instalou-se nesta capital, por iniciativa da Caixa Econômica Federal, e da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, o I Congresso Infantil Brasileiro de Economia, ao qual estão presentes delegações de todos os Estados e de alguns países vizinhos. O tema é dos mais interessantes e da maior atualidade.

Convidado para presidir-lo encontra-se em Porto Alegre, o sr. João Henrique, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas que ali pronunciou um discurso, proclamando-as a tomarem parte na vanguarda da campanha antinflacionária.

Tratando-se de um instituto de crédito popular considerado o maior da América Latina e cuja soma de capital anualmente invertido dá-lhe o terceiro lugar, logo após São Paulo e Distrito Federal, entre os Estados de maior receita do país, a conclusão agora feita em Porto Alegre constitui fato de maior importância na atual conjuntura financeira.

Publicamos, a seguir, na íntegra o discurso do sr. João Henrique: — O Conselho Superior, por meu intermédio, quer testemunhar à Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul o seu aplauso e a sua solidariedade ao belo espetáculo de civismo, de elevado espírito público, de percuente compreensão de nobres deveres sociais da mais pura e maior brasilidade de que temos neste instante ante os olhos.

Aqui vejo como brasileiro de outras bandas, esta gloriosa província do Sul invicta e heróica, configurando, desde o antigo Continente do Rio Grande até hoje, uma das mais palpitantes expressões da nossa história, pela riqueza de sua glória e pela bravura de sua gente. Nas terras do Continente gaúcho, do século XVII, o passado escreveu páginas das mais edificantes da nossa integração imperial, o presente vem compondo, com o vigor das atividades locais sul-riograndenses, os capítulos mais sugestivos da inteligência e do trabalho do Brasil contemporâneo e o futuro aguarda sua vez de consolidar, nestes pagos, para todo o país o feito meridional da vitoriosa civilização brasileira.

(Continua na 3.ª Pag.)

Notas & Comentários Muito obrigado

Quando a minha esposa me avisou pelo telefone que ouvira Jaime de Arruda Ramos, pela Rádio Anita, comentar o Egas, eu, que à hora da irradiação estava no banheiro, como proletário intelectual, voltado para a conquista honesta do pão de cada dia, perguntei: — "Que tal?"

— "Fez o teu retrato" — respondeu-me. Foi assim, com o interesse que toda a gente coloca em querer ver a própria fotografia, posada ou tirada ao acaso, que busquei ler os aludidos comentários, na manhã seguinte, estampados nas páginas de "A Gazeta". Fiquei um tanto decepcionado, confesso...

O Jaime não me fotografou. Fez uma radiografia... Não estão ali as minhas enxúndias, que, com tanto olho invejoso, destes olhos de seca pimenteira, a acompanhá-las, já se viram desfalecidas nuns dez ou doze quilos, ultimamente; já não está ali a minha papada já um tanto pelancuda; nem se encontram outras particularidades do meu biotipo. Em vez do retrato, o que me mandou foi uma radiografia, revelando um coração dilatado, hipertrofiado, grande, sobressaindo no meio de outras fressuras e do contraste com as peças do esqueleto.



Ora, um retrato a gente coloca num album ou pendura numa parede. Mas, quem faria semelhante coisa com uma chapa de Raios X — mesmo emoldurada pela amizade, em moldura dourada pela gratidão, que foi como m'a enviou o Jaime?

Evidentemente não havia porque quebrar a ética para se referir ao caso do garoto. Eu, em verdade, não extrai da pena do jovem nenhuma taquara — o estrepe acabou saindo sozinho, no curativo. E como iria eu falar em cobranças, se eu fui quem ficou devendo, ao ver a fibra do garoto, que se portou às maravilhas, sem medo ou gemido, enquanto o pai se diluía em suores que nem xarque em vésperas de chuvurada?

O exagêro do Jaime foi tal que até sentiu gosto de xarope energético num simples copo d'água da torneira que lhe apliquei e fiz ingerir, para restaurar o equilíbrio osmótico, em perigo de desidratação (a tirada é científica cento por cento...)

Afinal, confesso que, apesar das sombras, gostei do diagnóstico. Nada de grave. Nada de infecções por bacillus odiosus, nem por qualquer raivococcus, de que os outros me julgam atacado. Simples caso de alergia a certos fatos, com a coceira decorrente. Só que, em vez de coçar em mim as manifestações da alergia, eu coço nos outros...

Pinta-me o Jaime como um impulsivo. Até certo ponto concordo. Felizmente, sem a gravidade daqueles, definidos pelo Tenório Cavalcanti, como sendo capazes de matar o semelhante e depois chorar mais do que a viúva e cuidar-lhe do inventário...

Verdade verdadeira, o meu prazer seria esgrimir com o meu florete de botão, desportivamente, para a "plata" como um "artista". Infelizmente, não m'o deixam... Querem briga... Além de tudo, quando investem para cima de mim, em geral, vêm de borduma xavantina em punho dispostos a me desarticularem o cavername... Nestas horas, é claro, para não correr, que seria feio, eu largo do florete e empunho a faca do magarefe, para fazer o estrago. O pior é que, muitas vezes, disposto a fazer linguica ou a transformar o adversário em picadinho, acontece que me vejo obrigado a furar o bucho ou a tripa grossa — e, em vez de sangue, o que corre é sujeira...

Confesso, entretanto, não ser do meu gosto. Preferiria tratar nas minhas crônicas de assuntos que não conduzissem a tais fronteiras — e se chego até lá é porque me provocam ao debate e eu... democraticamente, me sujeito à vontade soberana da maioria...

De qualquer forma, sou grato ao veredito radiológico do Jaime de Arruda Ramos.

O pai pode fraquejar, vendo o herdeiro presuntivo do seu panache nas garras do cirurgião. É humano e compreensível. O que não é humano nem compreensível é que a covardia de muitos tenha concordado em desobrigar defeitos naquilo que antes consideravam qualidades no velho companheiro. Jaime de Arruda Ramos não formou nesta ala da covardia.

Ao contrário. Teve a coragem de proclamar o que pensa, certo ou errado, do ex-companheiro e amigo de sempre, afrontando, talvez, o desagrado de muitos.

Não posso esconder-lhe a minha gratidão. E confessar que se sempre estive pronto a perdoar agravos, nunca pude esquecer o bem que me fazem.

É desta vez que a radiografia vai mesmo para o album...

Egas Godinho

Na inauguração da B. P. M. do Estreito Discurso do sr. Major Farm. Hdefonso Juvenal

Exm. sr. dr. Prefeito Municipal; Exm. sr. Presidente da Câmara de Vereadores; Exm. sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, digno chefe da Esquadra e demais dignas autoridades; Exmas. senhoras. Senhores.

"Oh! Bendito o que semeia Livros... livros á mão [cheia...]

E manda o povo pensar! O livro caindo n'alma, E' germen — que faz a palma;

E' chuva que faz o mar!" Nunca, talvez, estas estrofes de ouro do belo poema cívico e social: "O Livro e a América", do genio admirável de Castro Alves, o imortal poeta das "Espumas Flutuantes", poema que tanto exaltou e comoveu o sentimento patriótico de uma geração, foram mais apropriadas do que em ocasião como esta, em que o digno e ope-

roso Prefeito Municipal de Florianópolis, inaugura neste sub-distrito, uma Biblioteca Pública, — "colmeia admirável, onde abelhas humanas, guardaram o mel do Pensamento, a trescalar o odor da inteligência primorosa", e que é, ao mesmo tempo, na expressão feliz do Conego Marcelino Dantas, inspirado e suavíssimo poeta nacional.

"Roteiro de idades a guiar Por entre a mais espessa Inebulosa, A História, a peregrina, co-

Que corre o mundo inteiro [sem parar].

Primeiro Prefeito Municipal de Florianópolis, eleito por votação popular, tendo obtido no Estreito, a grande maioria dos sufrágios, não tem o estimado e digno sr. dr. Osmar Cunha, olvidado e Sub-Distrito, a cujo povo laborioso, é intrinsecamente reconhecido, como por vezes muitas, ha demonstrado.

No decurso destes dois primeiros anos de sua operosa administração, inumeros têm sido os melhoramentos proporcionados ao Estreito, pelo infatigável governador da Cidade, a quem o Município deve, entre outros benefícios, a reorganização do ensino primário, com a criação de escolas supletivas e grupos escolares, espalhados por todos os recantos da ilha.

S. Excia. atendendo às necessidades do Estreito, continuou, por mais de 1 quilometro, o calçamento da rua Pedro Demoro, no trecho mais difícil, porque instável e de maior largura; calçou diversas ruas transversais; abriu novas ruas e alargou e terraplenou outras; construiu pontes e pontilhões de cimento armado e abrigos para onibus; desapropriou diversos predios, para alargamento da rua principal; melhorou a situação das vias publicas por toda a parte e criou e instalou a Biblioteca Pública Municipal, que é, in-

contestavelmente, uma das obras mais importantes, mais úteis e benemeritas de sua operosa administração.

(Continua na 5a. página)

Busca-pés

Enquanto lá na Capital Federal, o sr. Jorge Lacerda dá entrevistas exaltando o seu governo e afirmando a auto-suficiência de Santa Catarina, para depois correr aos Ministérios de chapéu esticado pedindo pão por Deus, aqui o seu Dip palaciano desanca a madeira de rijo no governo da União.

Lá, melo e humilde, o governador p-de. E, à medida que vai recebendo, o seu Dip aqui vai agradecendo...

Recebe colaboração, auxílios, subvenções, acordos, e agradece em desaforos, em injúrias, em roques, em carlosacerdices...

E, com essa estranha atitude, presta ao Presidente Kubitschek consagrada homenagem, pois lhe reconhece e proclama a superioridade e o espírito público.

Que faria o leitor se, ao deixar nas mãos de um esmoler, seus dois cruzeiros, ouvisse estes agradecimentos:

— Va para o inferno! Você não presta! E' um patife! Um canalha!

Por certo, na sua superioridade, pensaria:

— Coitado! E' um insano mental!

E redobrar a esmola. A técnica deve ser essa...

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Em viagem de estudos chegará a esta Capital no próximo dia 19, a turma componente do Curso de Estado Maior e Comando das Forças Armadas, sob o Comando do General de Brigada Alencar Castello Branco.

A permanência nesta Capital será restrita ao tempo necessário a uma exposição técnica, a ser efetuada pelo Comando do 5º Distrito Naval.

Na Assembléia Legislativa do Estado

Congratulação unânime pelo transcurso do 2º aniversário do Governo Osmar Cunha. Outras notas

Por solicitação do deputado Alfredo Cherem, da bancada pessedista, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou, por unanimidade, um voto de congratulação pela passagem do segundo aniversário do Governo Osmar Cunha, bem como fosse enviado, pelo Presidente do Poder Legislativo, um telegrama expressando ao dr. Osmar Cunha, Prefeito de Florianópolis, a satisfação da Casa pela data do seu segundo ano de administração.

Projeto de Resolução n. A/546

A Casa aprovou por expressiva maioria, na Ordem do Dia, da sessão de quarta feira última, o Projeto de Resolução que equipara os vencimentos dos Assessores Técnicos aos Juizes da Terceira Entrância, efetiva os contratos e concede outras providências. No encaminhamento do Projeto de Resolução falaram os deputados Geraldo Maranhão Guinther, pela União Democrática Nacional, Laert Ramos Vieira, pelo Governo, ambos contrários à aprovação do referido Projeto. Em defesa da sua aprovação, falou o deputado Lenoir Vargas Ferreira, nobre líder da bancada pessedista.

Irritação dos lanterneiros
O sr. Geraldo Maranhão Guinther, líder udenista, foi à tribuna e iniciou a batalha contra a aprovação da matéria, considerando o Projeto de Resolução como impraticável, porquanto não atendida às altas finalidades do Poder Legislativo, declarando-se frontalmente contrário à sua aprovação, anexando, na oportunidade, o pronunciamento da bancada que lidera.

A palavra do governo

O sr. Laert Ramos Vieira, líder da bancada governista, recentemente promovido, assumiu a tribuna, e ao invés de pôr relevo as suas argumentações, desviou o assunto para o terreno dos conceitos pessoais contra a Assessoria Técnica da Casa, considerando-a improdutivo, não prestando quaisquer serviços ao Poder Legislativo. Considerou o deputado udenista que os atuais assessores possuem um bom ordenado, não existindo razão alguma, para a sua majoração. Ainda, sabe o sr. Laert Ramos Vieira da existência de um movimento no

sentido de que sejam acrescidos os subsídios dos srs. deputados, e até o momento não se verificou opinião contrária do líder governista. Além disso, se o sr. Laert Ramos Vieira jamais necessitou dos bons officios da Assessoria, não pode omitir que a Assessoria é um órgão, acima de tudo, técnico, conforme mesmo asseverou o Presidente da Assembléia e que tem servido, desde a sua criação, de alimento intelectual a capacidades vazias, que se projetam muitas vezes no plenário, ante às platéias, apresentando trabalhos como de sua autoria, quando, na realidade, procedem da força intelectual dos diversos assessores. Daí não residir razão nos argumentos do líder do Governo, em considerar a Assessoria um órgão inútil. O deputado governista equivocou-se quando pensou que estava atingindo os elementos que compõem a Assessoria Técnica da Casa. Na verdade a parte atingida é aquela que se fixa no plenário, composta de uma boa parte de parlamentares.

Sem autoridade o líder do governo

Ademais o sr. Laert Ramos Vieira não tem autoridade moral para criticar Projeto de tal natureza, porque além de ter defendido o Projeto de Resolução da Mesa, foi um batalhador incansável pela aprovação daquele outro Projeto de Lei, escandaloso no seu fundo moral, e jurídico porque atingiu os princípios básicos de nossa Constituição. Referimo-nos à matéria, discutida naquela Casa, e aprovada contra a oposição das bancadas que não apoiam o situacionismo, que se resumiu numa barganha por todos conhecida. Foi a aprovação do Projeto de Lei criando o cargo de Procurador administrativo do Estado, para o sr. Luiz de Souza assumindo em caráter efetivo com ordenado de quase trinta mil cruzeiros, uma em Copacabana, escritório, automóvel e chauffeur à disposição do apaniguado, afim de dar oportunidade a que um deputado suplente, eleito sob a legenda da União Democrática Nacional, alcançasse efetivação do mandato regulamentar. O que dirá, agora, o sr. Laert Ramos Vieira? Nada, absolu-

tamente nada. Apenas palavras pouco educadas e deslocadas da ética parlamentar.

A defesa do líder pessedista

Brihante defesa fez o deputado Lenoir Vargas Ferreira, quando exibiu o projeto, com vinte e três assinaturas, uma delas de um representante udenista, sr. Gassenferth. Apontou o parlamentar pessedista as omissões, as injustiças e a política que completaram o deprimimento panorama das coisas, introduzidas na Casa, pela Mesa, e que se constituíram em cobertura de aprovação a objetivos pouco recomendáveis, só para proteger afilhados, sugando dessa maneira, os méritos de outrem. Além disso, frisou o deputado Lenoir Vargas Ferreira, com a mesma disposição que demonstrava a bancada do PSD, pela aprovação da emenda que estendia vantagens à Assessoria, fez-se sentir pelo êxito da outra emenda que concedia aumento de vencimentos aos funcionários da Assembléia Legislativa. Finalizou asseverando que a bancada pessedista iria

votar favorável à aprovação, como também acreditava no voto dos que haviam apostado suas assinaturas, e que o voto a descoberto em nada implicaria, porque o principal já estava evidenciado. Os representantes de diferentes correntes políticas, sustentariam seu propósito, confirmando sua maneira de agir, na oportunidade da votação.

E foi, com espanto e irritação, que o sr. Laert Ramos Vieira observou a conduta de seu colega de bancada, sr. Gassenferth, conservando-se sentado na cadeira, aprovando o Projeto de Resolução.

Frechando

Da Capital de Santa Catarina recebemos o seguinte: "Capital de Santa Catarina, 16 de novembro de 1956. Caro Guilherme,

Você tem razão. Os topônimos lembrados para a nossa Capital, no "Frechando" de ontem, seriam, se aprovados, indesejáveis. Dizemos mais. Poderia surgir também NOVA-GRECIA, em homenagem ao Prefeito Paraskevas Psicas.

E poderia surgir até YELLOWTOWN... Não é esse, porém, nosso pensamento. Retirado o nome de Florianópolis, o qual, reafirmamos, constitui uma afronta aos eminentes antepassados de inúmeros concidadãos, pertencentes a famílias das mais ilustres de nossa terra, não deveríamos, DE FORMA ALGUMA, ligar o novo nome a pessoas ou a políticos, atuais ou passado, exceção feita ao fundador, DIAS VELHO.

O nosso ilustre colega Dr. Wilmar Dias lembrou o nome de Batovi. Creemos que, embora o eminente Marechal Gama d'Eça seja credor de nosso profundo respeito e tenhamos até proposto seu glorioso nome para uma rua desta cidade, não seria essa a denominação indicada, para evitar reavivamento de paixões já adormecidas.

Há, entretanto, outras expressões que podem perfeitamente caracterizar a beleza da ilha, a homenagem à Padroeira do Estado, enfim uma denominação que agradasse a todos, gregos (sem alusão) e troianos.

Devemos dizer, todavia, que antes de voltar ao assunto, vamos ler, a pedido do venerando soldado e arguto político, Cel. Lopes Vieira, alagoano de nascimento e catarinense por usociação, dois volumes sobre as intrigas, tricas e furtivas da época.

Pedimos ainda que você transmita ao Dr. Oswaldo Cabral, de quem se pode dissentir politicamente, mas cuja cultura histórica e profissional respeitamos e enalteçamos, nossos agradecimentos pela atenção dispensada ao assunto, embora não estejamos, pelos motivos acima, perfeitamente sintonizados com seu ponto de vista. Cordial abraço.

CARMELO FARACO"

O dr. Carmelo Faraco, em política, é ainda mais apostolicamente extremista do que eu. Se fala em grego, vê um destróier e não enxerga um porta-aviões ao lado!

Treme de medo de uma Yellowtown Cidade Amarela, para nós que não sabemos norteamericano — quando não ignora a impossibilidade desse batismo, mas fica impassível diante de uma Espiritidocidade, muito mais provável, face ao prestígio das eminências pardas e levantinas do momento estadual.

E, como se não bastasse o barulho que fez com sua idéia de descreisar Florianópolis, ainda se dá ao luxo de desafiar as tradicionais energias moças e criadoras do sr. Cel. Lopes Vieira, tachando-o desabadamente de venerando soldado!

Nas minhas provocações nunca fui a tanto! Me nos por medo de que por... humano receio!

GUILHERME TAL